

# SUMÁRIO



Clique no nome do capítulo desejado



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
A FUNDAÇÃO ITAÚSA	8
PERFIL	9
LINHA DO TEMPO	10
PLANOS E BENEFÍCIOS	11
PERFIS DE INVESTIMENTO	13
COMUNICAÇÃO COM OS PARTICIPANTES	14
COMUNICAÇÃO COM AS PATROCINADORAS	15
EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA	16
GESTÃO E GOVERNANÇA	18
ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO	19
FISCALIZAÇÃO PREVIC	21
DESEMPENHO	22
CONSOLIDADO	23
PLANO PAI – CD	27
PERFIS DE INVESTIMENTO	30
BENEFÍCIO DEFINIDO	32
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	35
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	72

Anterior

















# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2015 foi marcado por desafios e incertezas na economia brasileira. Alta de juros, recessão, desemprego e inflação foram algumas das variáveis econômicas que se deterioraram no período e, somadas a um ambiente político conturbado, voltaram a preocupar os brasileiros. Em meio a esta situação econômica e política desfavorável, os investidores optaram por alocar seus recursos de forma mais conservadora, ocasionando assim perda de rentabilidade nos ativos de maior risco.

Frente a esses acontecimentos, a Fundação Itaúsa Industrial se posicionou de maneira estratégica em meio ao cenário turbulento e, dessa forma, alcançou um desempenho positivo com rentabilidade consolidada de 13,21% em 2015. Na análise da performance dos planos em separado, dada a conjuntura política e econômica mencionada, o Plano BD fechou o ano -1,32% abaixo da meta atuarial, resultado porém que não trouxe impactos relevantes tendo em vista que o plano permanece superavitário e em pleno equilíbrio atuarial.

Já no Plano PAI o destaque foi o perfil Conservador, caracterizado pela baixa exposição ao risco com a totalidade dos seus investimentos em renda fixa, atreladas à Selic ou CDI, que atingiu 13,45% de retorno, o equivalente a 101,5% do CDI. Importante mencionar que, apesar dos perfis Moderado e Agressivo terem apresentado retorno inferior ao CDI, ambos ficaram acima dos benchmarks, atingindo respectivamente 10,40% e 7,00%.

Desde a implantação e divulgação dos Perfis de Investimento do Plano PAI em 2014, a Fundação registrou maior quantidade de opções dos participantes pelo perfil Conservador, respondendo atualmente por 78% do total. Observou-se que a opção escolhida tendeu a permanecer, uma vez que ocorreram poucas alterações após a implementação dos perfis, evidenciando que os participantes compreenderam o objetivo de cada perfil e fizeram sua opção de forma diligente.

Ademais, a Fundação adotou outras linhas de atuação para contornar a crise econômica, contando sempre com a experiência e competência técnica de seus colaboradores e de gestores externos qualificados, alinhados com as diretrizes da entidade. O prudente controle de riscos e atuação ativa dos envolvidos na gestão foram essenciais na obtenção dos resultados positivos no ano que se sucedeu.

Em 2015, assim como já vinha ocorrendo em demais anos, continuamos com as boas práticas de governança e gestão para o cumprimento de nosso compromisso com o futuro do participante. Prova desse comprometimento foram as diversas ações de educação financeira e previdenciária realizadas com o objetivo de fornecer conteúdo específico para o participante sobre gestão dos seus recursos e informações a respeito dos mais recentes acontecimentos econômicos, contribuindo para disseminar o conhecimento sobre finanças e previdência.







Comunicamos também que em 2015 a Fundação Itaúsa Industrial passou por fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Após alguns meses de análise de diversas informações e processos da entidade, o órgão fiscalizador concluiu o trabalho não apontando nenhuma irregularidade ou registrando exigência relevante, resultado este que confirma a atuação ética e transparente da Fundação e traz maior conforto e segurança aos participantes que nos confiam seus recursos.

Em 2016 a Fundação Itaúsa Industrial segue comprometida com seus propósitos, não poupando esforços na busca por melhores resultados, e com o desenvolvimento do importante papel que lhe cabe como agente de disseminação da cultura financeira e previdenciária, ao apoiar os participantes no planejamento de seu futuro.

Raul Penteado Presidente da Fundação Itaúsa Industrial



# CAPÍTULO 2 MISSÃO, VISÃO E VALORES









# MISSÃO



Administrar planos de benefícios de natureza previdenciária de modo íntegro, eficaz e transparente, satisfazendo as expectativas de gerenciamento patrimonial dos participantes.

# Próxima

# VISÃO

Ser reconhecida como entidade fechada de previdência complementar que se destaca por sua excelência e eficiência na gestão dos recursos administrativos do patrimônio dos participantes, assistidos e patrocinadores.



# **VALORES**

Comprometimento, responsabilidade, prudência, ética, legalidade, valorização humana, transparência, eficiência, eficácia e sustentabilidade.

















A Fundação Itaúsa Industrial é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. Com atuação desde 2001 sob a denominação atual, está entre os 50 maiores fundos de pensão do país, segundo o último balanço da sua entidade representativa, a Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar<sup>1</sup>.



O compromisso maior é administrar os planos de aposentadoria das empresas patrocinadoras, que compõem o segmento industrial da Holding Itaúsa - Duratex, Elekeiroz, Itaúsa Empreendimentos e Itautec.

Atualmente, dois planos atendem aos interesses do seu público, formado por funcionários e ex-funcionários das empresas patrocinadoras e que optaram por participar dos planos: o Plano de Benefício Definido (BD), fechado para novas adesões e, atualmente, com participação de 6,2%; e o Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD), no modelo de Contribuição Definida, responsável por 93,8% do total dos participantes da Fundação.

Boas práticas de governança e gestão fortalecem a credibilidade consolidada da Fundação, que busca unir uma administração eficiente e responsável que agregue valor aos planos de benefícios, ao compromisso de disseminar a cultura previdenciária. Para tanto, a entidade se norteia por valores e princípios corporativos arraigados, delineando assim as ações e decisões no dia a dia.

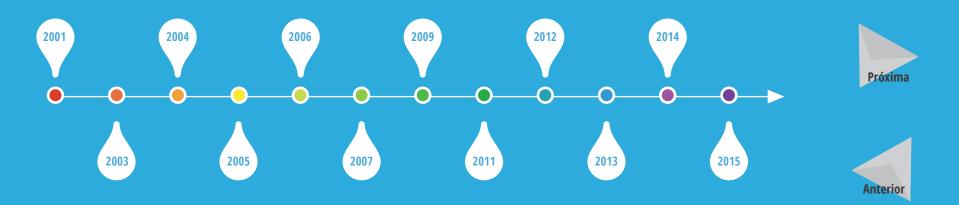
Cinco premissas básicas balizam a atuação da entidade:

- Oferecer o melhor serviço aos participantes, considerando a política da entidade, suas normas e a legislação em vigor;
  - · Agregar valor e qualidade em cada ação adotada;
- Atuar de forma transparente, com prestações de contas efetivas, e assumir responsabilidade por suas decisões diante de qualquer cenário;
  - · Adotar posturas éticas em todas as suas iniciativas;
  - Garantir aos participantes a equidade nas ações por parte dos profissionais que atuam na Fundação.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Fonte: http://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/ferramentas/fundos-de-pensao/

# **LINHA DO TEMPO**





- 2001 Lançamento do Plano PAI, que permitiu a migração dos participantes do Plano BD da Itautec.
- 2003 Extensão do Plano PAI aos profissionais recém-admitidos das empresas Duratex e Elekeiroz.
- 2004 Incorporação da Fundação Duratex (fundada em 1977) e transferência do Plano BD da Itaúsa Empreendimentos, da Fundação Itaubanco para a Fundação Itaúsa Industrial.

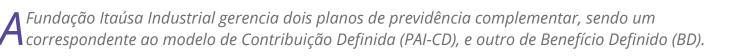
- 2005 Migração para o Plano PAI dos planos
   BD da Duratex e Itaúsa Empreendimentos.
- 2006 Todas as patrocinadoras passam a oferecer contrapartida de 100% sobre as contribuições básicas dos participantes ativos do Plano PAL.
- 2007 Fusão dos três planos de Benefício Definido: Duratex, Itautec e Itaúsa Empreendimentos, permitindo maior racionalização e eficiência.

- 2009 Colaboradores da Satipel que se uniu à Duratex – passam a aderir ao Plano PAI, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial.
- 2011 Plano PAI completa dez anos e reafirma sua posição como importante ferramenta para a formação de uma reserva financeira aos beneficiários. Dos 11.115 participantes da Fundação neste ano, 10.419 estão vinculados a ele.
- 2012 Regulamento do Plano PAI passa por alterações a fim de torná-lo mais atrativo e flexível aos participantes. Entre as mudanças estão: redução do tempo de vinculação ao plano para requerimento do benefício de aposentadoria normal, e ampliação do período de recebimento do benefício.

- 2013 Investimentos significativos em comunicação com participantes e na elaboração do programa de Educação Previdenciária. Destaque também para a aprovação do processo de reversão da reserva especial do Plano BD, e a estruturação de Perfis de Investimento para o Plano PAI.
- 2014 Implantação e divulgação dos Perfis de Investimento do Plano PAI e alterações no regulamento do plano. Início da implantação do Programa de Educação Financeira e Previdenciária e estruturação do Simulador de Benefícios do Plano PAI.
- 2015 Consolidação do programa de Perfis de Investimento do Plano PAI, com avaliação dos resultados do primeiro ano da implantação, e prosseguimento das ações de educação financeira e previdenciária.

# PLANOS E BENEFÍCIOS







Juntos, os planos somam 9.975 participantes, sendo 5.746 ativos, 967 assistidos e 3.262 vinculados. O perfil dos participantes ainda é predominantemente masculino (85,25%). A maior parte dos ativos e vinculados tem idade entre 30 e 50 anos (57,95%).



A entidade encerrou 2015 com um patrimônio de R\$ 2,2 bilhões e uma rentabilidade consolidada dos dois planos de 13,21%. Benefícios, resgates e reversões a participantes e patrocinadoras pagos ao longo do exercício totalizaram mais de R\$ 118 milhões.

# BENEFÍCIO DEFINIDO

**F**echado para novas adesões, o Plano de Benefício Definido é formado com aportes exclusivos das empresas patrocinadoras e sem qualquer ônus para os empregados. Esses valores, aplicados pelas empresas, destinam-se à construção de reservas financeiras utilizadas para o pagamento de benefícios atuais e futuros. O cálculo éfeito levando em conta idade, tempo de participação no plano, salário, entre outros fatores.

Totalizando aproximadamente R\$ 230 milhões em recursos, o Plano acumulava em dezembro de 2015 uma rentabilidade de 14,92%. Ao longo do ano foram pagos cerca de R\$ 16,4 milhões em benefícios, entre eles: complementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade, por invalidez ou especial, além de pecúlio por morte e auxílio-funeral aos beneficiários do participante ou assistido.

Do total de 619 participantes contabilizados no Plano no período, 44 são ativos, 65 vinculados e 510 assistidos. Dentre os ativos e vinculados, aproximadamente 82,5% tem entre 40 e 60 anos.



### PLANO DE APOSENTADORIA INDIVIDUAL - PAI

Sumário

O ferecido a todos os funcionários das empresas patrocinadoras e com a possibilidade de novas adesões, o Plano de Aposentadoria Individual (PAI-CD) caracteriza-se como um plano de contribuição definida. Nesta modalidade, o participante define o valor que irá aportar mensalmente, de acordo com as regras do Plano, e as patrocinadoras, por sua vez, contribuem igualmente com 100% do valor aplicado pelo participante.



Dessa forma, o cálculo do benefício é realizado considerando a soma das contribuições dos participantes, dos aportes feitos pelas patrocinadoras e do valor do retorno dos investimentos. Com base nessa política, o Plano PAI foi responsável pela distribuição de R\$ 69,5 milhões em benefícios e resgates em 2015.



Uma das principais metas da Fundação Itaúsa Industrial ao longo do ano foi o fortalecimento do Programa de Perfis de Investimento. Implantado em 2014, o programa disponibiliza três perfis de investimento, possibilitando ao participante escolher aquele que melhor se adeque às suas expectativas de retorno financeiro e ao nível de tolerância que esteja disposto a correr em busca desse objetivo.

O Plano encerrou 2015 com 9.356 participantes, sendo que deste montante, 7.321 optaram pelo perfil Conservador, 1.729 pelo Moderado e os 306 restantes pelo Agressivo.

Com um patrimônio de mais de R\$ 2 bilhões em ativos, o Plano PAI-CD está entre os 10 maiores Planos de Contribuição Definida existentes no país, segundo dados da Previc. Em 2015 registrou rentabilidade consolidada de 13,01%. Os perfis Conservador, Moderado e Agressivo apresentaram retornos de 13,45%, 10,40% e 7%, respectivamente.



### PERFIS DE INVESTIMENTO

Sumário

A criação, em 2014, de três perfis de investimentos distintos dentro do Plano PAI-CD permitiu ao participante a possibilidade de escolha de um modelo de investimento mais condizente com suas características.



Passado pouco mais de um ano, a adesão aos perfis indicou que a preferência dos participantes é majoritária pelo perfil Conservador. De um total de 9.356 integrantes do plano, 78% (7.321) optaram por essa modalidade; 18,5% (1,729) escolheram o Moderado e somente 3,5% (306 pessoas) estão no perfil Agressivo.



Para auxiliar o participante a identificar o perfil que mais se ajusta à sua expectativa de retorno financeiro, bem como sua predisposição a correr risco, a Fundação disponibiliza em seu site um questionário, além de um caderno explicativo sobre os perfis. Após a escolha do perfil, é possível alterálo, desde que respeitado um período de carência de seis meses contados a partir da data da última opção. Em 2015, 5% dos participantes resolveram optar por um novo perfil de investimento.

Estes números demonstram que os colaboradores que aderem ao plano estão atentos aos seus investimentos, adequando-os à sua situação atual e às suas características individuais. É possível identificar que o participante que optou pelo formato mais agressivo de investimento possui 34 anos em média. Já entre os optantes pelo perfil moderado a idade gira em torno dos 39 anos e, por fim, no perfil conversador, a média de idade dos participantes é de 41 anos.

Confira a seguir os três perfis desenvolvidos para o Plano PAI-CD:



Conservador

Para quem tem baixa tolerância

ao risco. Opção por rentabilidade

mais estável. O objetivo de quem

opta por esse formato é preservar

seus recursos mesmo que a

expectativa no longo prazo seja

um retorno menor. As aplicações

são em renda fixa, atreladas à Selic



Para quem tem objetivo de obter ganhos adicionais, mas de forma moderada e **tem maior tolerância ao risco**. Para tal, os recursos ficam mais expostos à volatilidade do mercado financeiro, pois uma parcela é alocada em renda variável e operações de longo prazo. Investimentos no Exterior e Estruturados também podem integrar o rol de investimentos deste perfil. No entanto, uma parcela considerável é mantida em ativos de renda fixa, o que abranda as eventuais perdas.



Voltado aos participantes que concordam em **correr riscos mais elevados** em prol de um maior retorno no longo prazo, mesmo que possam sofrer perdas no curto prazo. Para alcançar o retorno esperado, uma parcela maior dos recursos é aplicada em renda variável e operações de longo prazo, mas boa parte da alocação ainda é feita em renda fixa. Também podem constar na carteira Investimentos no Exterior e Estruturados.

ou CDI. Até 3% dos investimentos podem ser feitos no segmento de Operações com Participantes (empréstimos).

# COMUNICAÇÃO COM OS PARTICIPANTES

Sumário

**G** arantir transparência nos resultados dos planos e compartilhar informações sobre rumos e perspectivas da Fundação Itaúsa são ações essenciais na comunicação com o participante. É o que estabelece uma relação de confiança com este público.



Deste modo, alinhada a este propósito, a entidade lançou em 2015 a newsletter Cenário Econômico. Enviada mensalmente aos participantes do Plano PAI, a publicação tem o intuito de levar informações acerca dos resultados dos perfis de investimento do plano no referido mês, bem como dos principais fatos políticos e econômicos ocorridos no período que tenham impactado o mercado financeiro e, consequentemente, a performance dos planos.



Além de informar e motivar o participante a acompanhar de perto a evolução de sua reserva financeira, a publicação também contribuiu para motivar o participante a visitar o site da Fundação e conhecer outros conteúdos, levando a uma média mensal de 1.984 acessos e a um aumento de 49,5% no número total de acessos após o início do envio da publicação, em agosto/2015, se comparado à média mensal registrada anteriormente.

Disponível em versão impressa e digital, a Revista Pé-de-Meia é outro importante canal de comunicação entre a entidade e participantes. Lançada em 2013, a publicação contou com três edições em 2015 e, por meio delas, apresentou as novidades da Fundação, trouxe dicas sobre planejamento financeiro e previdenciário, ouviu especialistas em finanças e comportamento, além de outros conteúdos exclusivos.

Seguindo a estratégia de criação e compartilhamento de informações, a Fundação promoveu também, ao longo de 2015, algumas ações, desta vez, voltadas à educação financeira e previdenciária. Entre elas, vale mencionar o Informe Minuto Previdência, um e-mail marketing mensal que busca destacar os principais conteúdos publicados no site do Programa de Educação Financeira e Previdenciária Parceiros do Futuro e, a partir destas informações, estimular o interesse das pessoas pelo tema finanças pessoais e previdência.

Ainda dentro das ações do programa Parceiros do Futuro, a Fundação Itaúsa deu continuidade na produção da série de fascículos sobre educação financeira, trazendo aos participantes duas novas edições em 2015. Os fascículos são disponibilizados nas versões impressa e digital e têm conquistado o interesse do leitor por sua linguagem simples e projeto gráfico atrativo.



# COMUNICAÇÃO COM AS PATROCINADORAS

Sumário

Para que as ações da Fundação Itaúsa sejam efetivas é preciso que todos os envolvidos estejam alinhados. Por isso, a comunicação também tem a função de abastecer as empresas patrocinadoras com informações sobre os planos e questões previdenciárias de modo geral. Pensando nesse objetivo, ao longo de 2015, quatro workshops aconteceram. Três encontros foram feitos junto aos representantes de Recursos Humanos de unidades e um voltado apenas para o Conselho Fiscal da Fundação.



Os workshops realizados para representantes da área de Recursos Humanos das patrocinadoras foram pensados para esclarecer o funcionamento da Fundação Itaúsa como um todo, tirar dúvidas e fortalecer essa parceria que se reflete diretamente nos funcionários. Afinal, o primeiro contato para aderir aos planos, e qualquer mudança em relação a eles, é feito com esses profissionais.

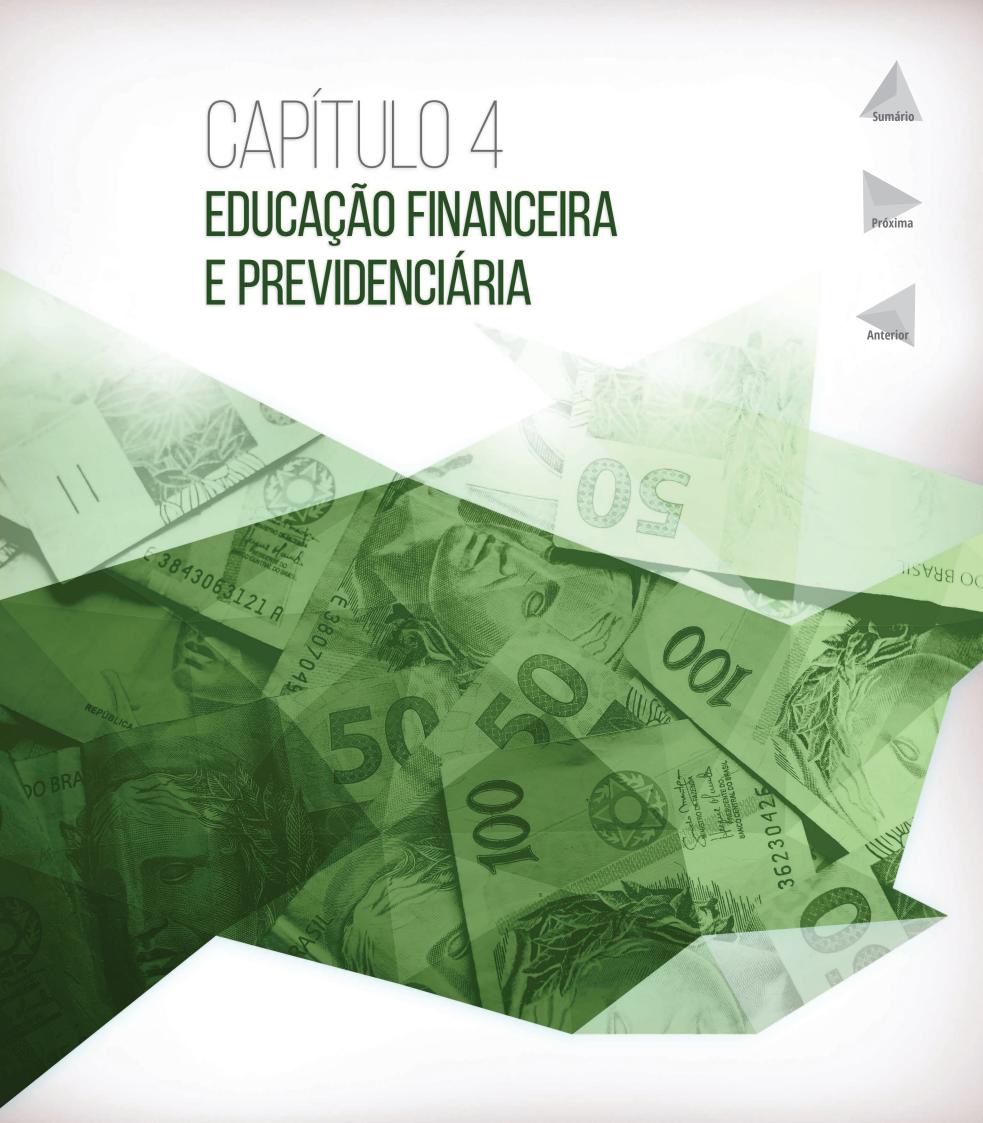


Para o Conselho Fiscal, o objetivo principal do encontro foi melhorar o entendimento dos processos e incentivar o olhar cuidadoso de seus membros para todas as áreas envolvidas nos planos da Fundação Itaúsa. O workshop detalhou a relação entre funcionários, patrocinadoras e Fundação para fortalecer ainda mais o trabalho fiscalizador diante das regras e exigências das questões previdenciárias.

Os encontros, divididos em quatro partes para esses dois públicos, foram ministrados por membros da Fundação das áreas de seguridade, jurídica, investimentos e de comunicação. Com essa divisão, o workshop tratou desde diferenças e vantagens de cada plano, valores e tipos de contribuição, até detalhes sobre as opções na forma de recebimento do benefício ou retirada antes do tempo estimado.

A parte jurídica foi fundamental para esclarecer toda a questão legal e possíveis impactos existentes nessas operações. Os resultados dos últimos períodos em relação à adesão, preferências e resultados dos planos também foram apresentados a fim de mostrar o cenário atual da Fundação Itaúsa.

Os workshops também foram oportunos para divulgar as ferramentas de comunicação que as patrocinadoras podem ter em mãos na hora de falar sobre previdência e planos como o site, a Revista Pé-de-Meia e outros materiais relacionados à Educação Financeira. Tudo para que a relação entre Fundação, empresas patrocinadoras e seus funcionários seja cada vez mais forte e eficiente.



Otrabalho da Fundação Itaúsa se torna mais completo com o Programa de Educação Financeira e Previdenciária Parceiros do Futuro criado para informar, orientar e instruir seus participantes e interessados no tema sobre a importância de se preparar financeiramente hoje para garantir maior tranquilidade e segurança no futuro, bem como conquistar mais qualidade de vida no presente É por meio dessa iniciativa, alinhada às orientações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que esse tema chega ao dia a dia dos participantes e seus familiares.







Em 2015, o programa foi colocado em prática com ações estratégicas: o Site Parceiros do Futuro estreou em janeiro, o primeiro Fascículo começou a circular em maio e a Newsletter "Minuto Previdência" passou a levar assuntos relacionados à Educação Financeira mensalmente para os participantes. Os três produtos auxiliam no desenvolvimento de uma relação saudável com o dinheiro desde situações cotidianas até as mais complexas.

No site, a Educação Financeira é tratada por meio de categorias que levam informação e permitem uma interação mais dinâmica com o leitor. Somente em 2015 cerca de cem conteúdos foram publicados entre dicas de ferramentas (aplicativos, sites, blogs e planilhas que facilitam a organização das finanças), cursos online, vídeos, testes e textos que abordam investimentos, orçamento doméstico, futuro planejado, previdência e comportamento.

Já os Fascículos ficam disponíveis no site e também estão disponíveis em formato impresso para os participantes dos planos que solicitem seu envio. Foram quatro edições ao longo do ano que mostraram de maneira simples e ilustrativa como a Educação Financeira faz parte da vida das pessoas e como atitudes conscientes podem ser disseminadas. Essas publicações de 12 páginas são temáticas: "Aprender e multiplicar", "Presente, passado e futuro", "Vida financeira em família" e, por fim, "Educação Financeira em todo lugar".

Por fim, para levar todo o conteúdo informativo produzido mensalmente para as empresas patrocinadoras e participantes dos planos foi criada a Newsletter "Minuto Previdência". Com um espaço para destaque e três notícias de outras categorias, o produto foi pensado para divulgar informações e dicas rápidas para qualquer momento da vida das pessoas com as quais a Fundação Itaúsa se relaciona por meio dos planos.

A ideia é continuar melhorando e expandindo esses meios de comunicação nos próximos anos e transformar os participantes, e todos que os cercam, em multiplicadores de boas práticas. A Fundação entende que esse processo educativo deve começar o mais cedo possível, por isso, o portal Parceiros do Futuro está aberto ao público em geral – participantes ou não dos planos – buscando influenciar hábitos, comportamentos e atitudes, com informações e conhecimentos para a formação de uma cultura que valorize a responsabilidade financeira e previdenciária.









A Fundação Itaúsa desenvolve seu trabalho diário pautada pelos valores e princípios sólidos que a norteiam. Sua organização e gestão transparente garantem integridade e respeito nos relacionamentos internos e externos e direcionam as atividades em cada área que compõem sua estrutura de governança e operação.



Para que os processos sejam feitos com eficiência e transparência, os papeis estratégicos são definidos pelo Estatuto Social da entidade, responsável pelas atribuições de cada um dos órgãos de administração e de sua estrutura de governança. Além disso, para estabelecer deveres e direitos relacionados ao funcionamento da entidade, existe o Código de Ética e Conduta onde são registrados seu posicionamento ético e também as situações que possam configurar conflitos de interesses e as formas de evitá-los.



As deliberações, assim como a administração e a fiscalização da instituição são realizadas por três órgãos: Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Conselhos e diretoria trabalham em conjunto para garantir os compromissos previdenciários e administrativos e tomam as decisões com base nos interesses dos participantes ativos e assistidos.



Os dois conselhos são compostos por 6 membros, sendo que 4 são representantes indicados pelas patrocinadoras e 2 são representantes dos participantes e assistidos. Já a Diretoria Executiva é formada atualmente por 6 integrantes. Em todos os casos, os membros têm mandato de dois anos.

# ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

### CONSELHO DELIBERATIVO

Responsável pela tomada de decisões sobre possíveis alterações de normas e regulamentos dos planos e benefícios administrados pela Fundação, deliberação sobre os planos de custeio e de aplicação dos recursos da instituição, além de se atentar às demandas de criação e implantação de novos benefícios com aprovação das patrocinadoras. Outras atribuições destinadas aos membros deste órgão, previstas no Estatuto, incluem possíveis alterações do Estatuto Social, análise para admissão e/ou exclusão de patrocinadoras e indicação, dentre os Diretores, do responsável pelas aplicações dos recursos da Fundação.

#### Presidente:

João Jacó Hazarabedian (1)

#### Vice-presidente:

Marcos Antonio De Marchi (1)

#### **Conselheiros:**

Alvaro Penteado de Castro (1) Carlos Roberto Zanelato (1) Francisco de Assis Guimarães Ivan Caetano Diniz de Mello (1)

### CONSELHO FISCAL



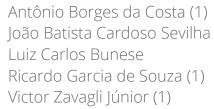
Tem como atribuição cuidar da gestão econômico-financeira e atuarial da Fundação, além de zelar pelo cumprimento das normas legais e regulamentares e dos princípios éticos a eles aplicáveis.

Próxima

#### **Presidente:**

Irineu Govêa (1)

#### **Conselheiros:**





### DIRETORIA EXECUTIVA

Responde pela gestão do dia a dia e por executar as deliberações, normas e regulamentos aprovados pelo Conselho Deliberativo, esta Diretoria possui foco na administração da Fundação e na melhoria contínua dos produtos oferecidos e dos serviços prestados ao participante.

#### **Diretor Presidente e Diretor Geral:**

Raul Penteado (1)

#### **Diretores:**

Flavio Marassi Donatelli (1) (2) Herbert de Souza Andrade (1) (3) Renata Martins Gomes Tatiana Midori Migiyama Walter José Trimboli (1)

(1) Profissionais certificados pelo ICSS (Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social) ou pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) (2) Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) (3) Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios (ARPB)

# FISCALIZAÇÃO PREVIC

Sumário

**E** m 2015 a Fundação Itaúsa Industrial foi submetida a uma fiscalizalização por parte da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão responsável por fiscalizar e supervisionar as entidades fechadas de previdência complementar e por executar políticas para o regime de previdência complementar.



Pautada na Supervisão Baseada em Riscos (SBR), a Previc analisou diversos documentos e procedimentos internos e externos relacionados à administração dos dois planos de benefícios oferecidos pela Fundação Itaúsa: o Plano de Benefício Definido (BD) e o Plano de Contribuição Definida (PAI-CD), no período entre 2010 e 2014. Os auditores da autarquia também realizaram reuniões com integrantes da Diretoria Executiva, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, bem como com profissionais da entidade, a fim de avaliarem as práticas de governança corporativa e de controles internos adotadas.



Após meses de trabalho, o processo de fiscalização foi concluído de forma positiva pela Previc, não tendo sido identificada qualquer irregularidade na administração ou apontada exigência relevante, o que reforça a ética e a transparência com que Fundação Itaúsa norteia suas atividades.



# CAPÍTULO 6 DESEMPENHO







Em 2015, as expectativas quanto ao possível comportamento de variáveis econômicas como juros, câmbio, Produto Interno Bruto (PIB) e inflação, contribuíram fortemente para instaurar no País um clima de instabilidade e incertezas que perdurou o ano todo.



A principal preocupação dos investidores era com o chamado ajuste fiscal, processo em que o governo deveria trazer maior equilíbrio nas contas públicas, sobretudo com redução dos gastos. Contudo já nos primeiros meses do ano o ajuste se mostrou ineficaz, pois a contenção das despesas não foi satisfatória e as medidas de aumento de receita foram frustradas pela queda da atividade econômica.



Soma-se a este cenário o anúncio, pelo governo, da redução da meta de superávit primário, que viria a se transformar em déficit. Com isso houve rebaixamento do rating da dívida brasileira, que perdeu a condição de grau de investimento. Tais acontecimentos levaram à fuga de ativos de maior risco, favorecendo os investimentos mais conservadores. Na economia os efeitos foram sentidos com o aumento da inflação, a disparada do câmbio e aumento do desemprego.



Em meio a esses eventos, a Fundação Itaúsa fechou 2015 com um patrimônio consolidado de R\$ 2,288 bilhões em 2015. A rentabilidade acumulada foi de 13,21%, sendo 14,92% no Plano BD e 13,01% no Plano PAI-CD, resultado considerado positivo frente ao cenário vivenciado.

### CONSOLIDADO

Rentabilidade Consolidada	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Rentabilidade	19,47%	19,09%	17,15%	1,84%	17,80%	9,29%	8,10%	14,03%	1,44%	11,26%	13,21%
Poupança	9,17%	8,33%	7,76%	7,90%	7,09%	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%
CDI	19,00%	15,00%	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%
INPC	5,05%	2,81%	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%

Pagamentos de Benefícios e Resgates (em milhares de reais)	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Plano PAI	213	455	931	1.108	6.668	6.292	16.614	17.179	22.615	22.855	32.742	62.187	34.182	62.383	69.518
Plano BD	3.852	4427	6.217	4.593	7.143	6.683	7.213	7.585	9.184	9.692	10.085	10.570	36.314	44.049	48.827
TOTAL	4.065	4.892	7.148	5.701	13.811	12.975	23.827	24.764	31.799	32.547	42.827	83.327	70.496	106.432	118.345

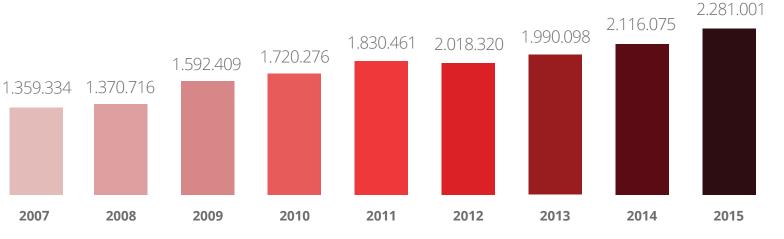
# INVESTIMENTOS DA FUNDAÇÃO EM MILHARES DE REAIS



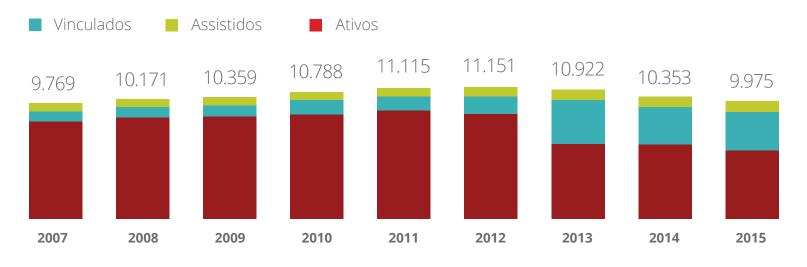




Anterior



# **PARTICIPANTES**



# DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

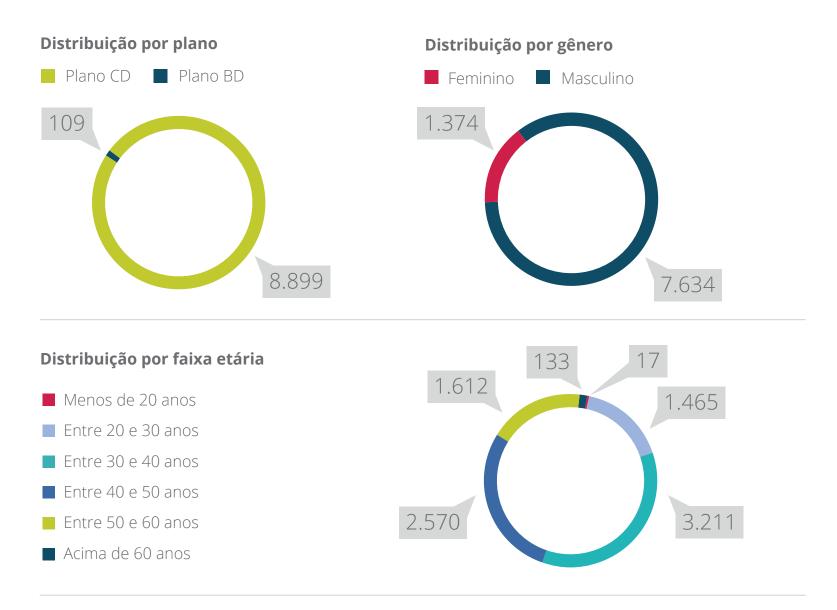
Distribuição dos Investimentos		2014		2015				
Segmentos	R\$ mil	% Total	Rentabilidade	R\$ mil	% Total	Rentabilidade		
Renda Fixa	2.071.149	97,9%	12,27%	2.236.832	98,1%	13,54%		
Renda Variável	37.582	1,8%	5,00%	38.023	1,7%	-4,20%		
Operações com participantes	7.345	0,3%	13,29%	6.145	0,3%	16,75%		
TOTAL	2.116.076	100,0%	11,26%	2.281.000	100,0%	11,28%		

# CONSOLIDADO DOS PLANOS BD E CD — DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES — ATIVOS E VINCULADOS — 2015

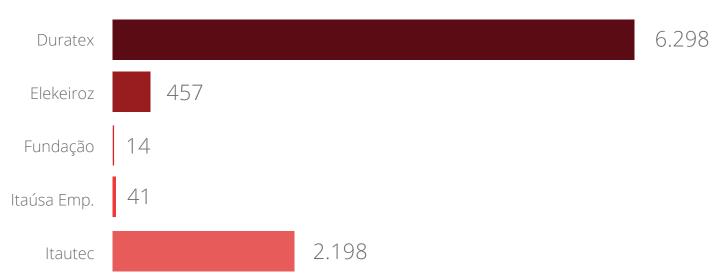


Próxima

Anterior



### Distribuição por patrocinadora



# DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES - ASSISTIDOS









Distribuição por plano

Plano BD



Distribuição por gênero



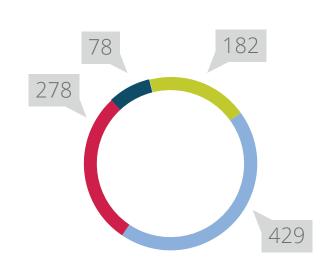
#### Distribuição por faixa etária



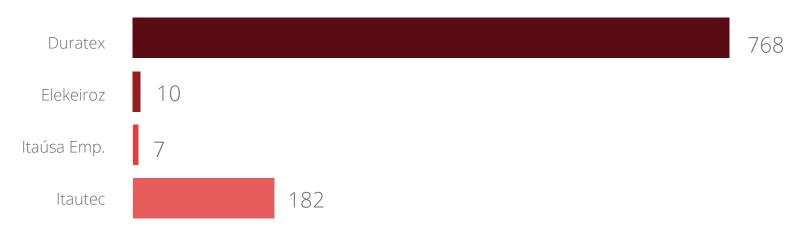
■ Entre 60 e 70

■ Entre 70 e 80

Acima de 80



#### Distribuição por patrocinadora



# PLANO PAI - CD





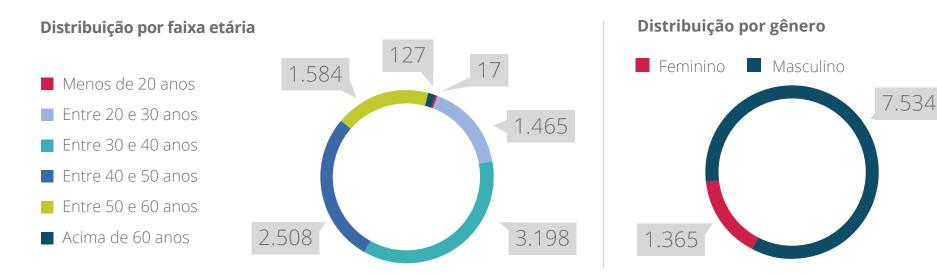
O Plano PAI atingiu rentabilidade consolidada de 13,01%, encerrando o ano de 2015 com patrimônio de R\$ 2.052 bilhões.

Dentre os perfis de investimento oferecidos pelo plano, o Conservador, onde está a maioria dos participantes, obteve a melhor performance e alcançou 13,45% no acumulado do ano. Já os perfis Moderado e Agressivo, renderam respectivamente 10,40% e 7,00%. Apesar de terem fechado o ano com desempenho abaixo do CDI, ambos os perfis superaram seus benchmarks e nenhum acumulou rentabilidade negativa.

Anterior

Os resultados podem ser atribuídos à estratégia da Fundação Itaúsa que, ao longo do ano, adotou uma postura mais conservadora em função do cenário econômico desfavorável, reduzindo a posição em ativos de maior risco quando necessário, mas sempre obedecendo os limites da Política de Investimentos.

# DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES - ATIVOS E VINCULADOS



#### Distribuição por patrocinadora

#### Distribuição por patrocinadora

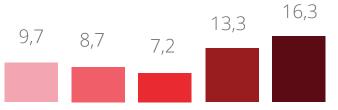
6.223



Duratex Elekeiroz Fundação Itaúsa Emp. Itautec

#### TVP (Tempo de Vinculação ao Plano)





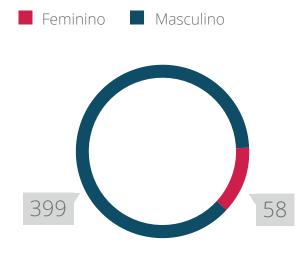
Duratex Elekeiroz Fundação Itaúsa Emp. Itautec



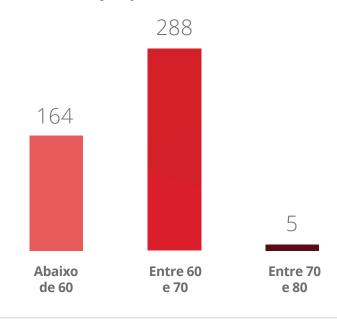


# DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES -ASSISTIDOS

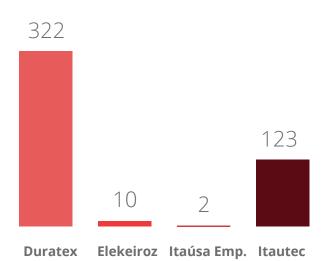
### Distribuição por gênero



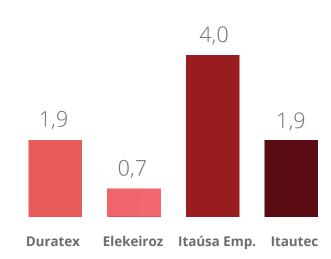
#### Distribuição por faixa etária



#### Distribuição por patrocinadora



#### TMA (Tempo Médio Assistido)



# RENTABILIDADE DO PLANO PAI

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Plano PAI	18,10%	1,60%	17,30%	9,30%	8,10%	12,00%	1,46%	11,21%	13,01%
Perfil Conservador	-	-	-	-	-	-	-	11,61%	13,45%
Perfil Moderado	-	-	-	-	-	-	-	9,16%	10,40%
Perfil Agressivo	-	-	-	-	-	-	-	6,70%	7,00%
Poupança	7,80%	7,74%	7,09%	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%
CDI	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%
INPC	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%
Ibovespa	43,65%	-41,22%	82,66%	1,04%	-18,11%	7,40%	15,51%	-2,91%	-13,30%

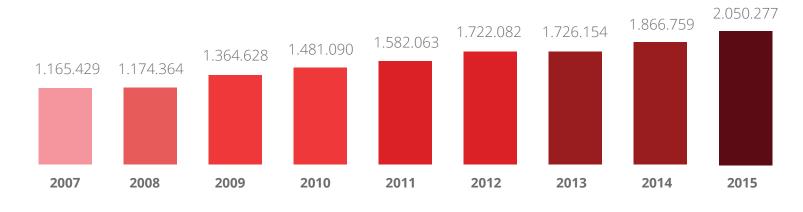






# INVESTIMENTOS DO PLANO PAI

(em milhares de reais)



# **PARTICIPANTES**

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ativos	8.082	8.398	8.529	8.703	9.048	8.761	6.256	6.222	5.702
Vinculados	810	896	920	1.182	1.151	1.445	3.676	3.112	3.197
Assistidos	94	120	171	194	220	266	330	385	457
TOTAL	8.986	9.414	9.620	10.079	10.419	10.472	10.262	9.719	9.356

# DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS — PLANO PAI



		2015	
Segmentos	R\$ mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	2.006.109	97,8%	13,36%
Renda Variável	38.023	1,9%	-4,20%
Operações com participantes	6.145	0,3%	16,75%
TOTAL	2.050.277	100,0%	13,01%



Anterior

# DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR PERFIL — PLANO PAI





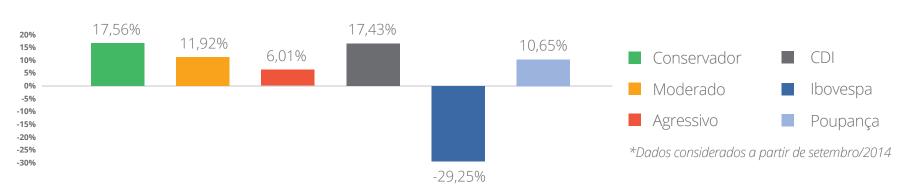


	Conserv	vador	
Segmentos	R\$ mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	1.784.630	99,7%	13,49%
Renda Variável	-	-	-
Operações com participantes	6.051	0,3%	16,75%
TOTAL	1.790.681	100,0%	13,45%

	Mode	rado	
Segmentos	R\$ mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	217.241	85,7%	12,53%
Renda Variável	36.210	14,3%	-4,20%
Operações com participantes	-	-	-
TOTAL	253.451	100,0%	10,40%

	Agres	sivo	
Segmentos	R\$ mil	%	Rentabilidade
Renda Fixa	4.332	70,5%	10,74%
Renda Variável	1.813	29,5%	-4,20%
Operações com participantes	-	-	-
TOTAL	6.145	100,0%	7,00%

### RENTABILIDADE ACUMULADA DOS PERFIS DE INVESTIMENTO



# PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS E RESGATES

(em milhares de reais)



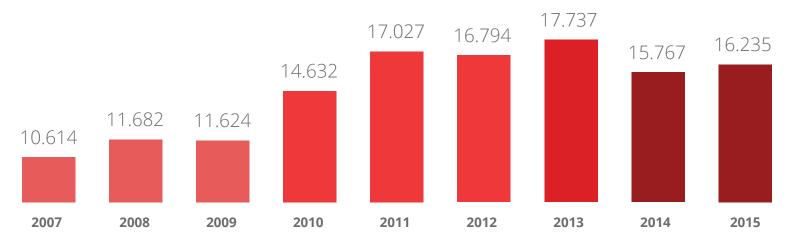






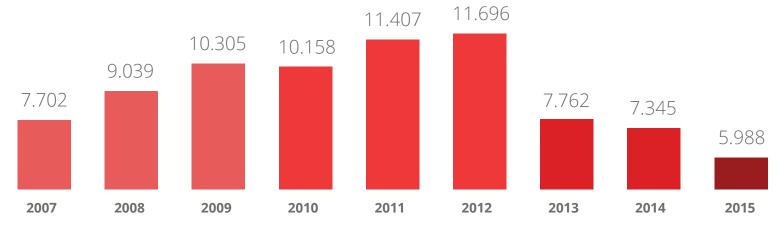
# CONTRIBUIÇÕES

(em milhares de reais)



# **EMPRÉSTIMOS**

(em milhares de reais)



# PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO





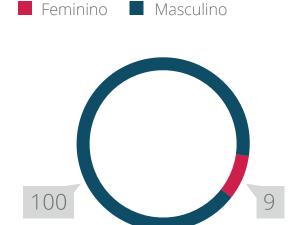
Em 2015 a carteira do Plano BD registrou rentabilidade acima da poupança (8,08%) e do CDI (13,25%), fechando o ano com R\$ 234,8 milhões em investimentos. O Plano, porém, não conseguiu atingir a meta atuarial estabelecida para o ano. Esta buscava superar a variação do INPC, índice de inflação calculado pelo IBGE, mais juros de 4,5%.

Anterior

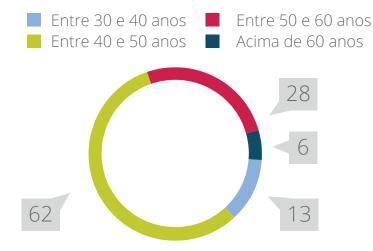
Vale ressaltar que se trata de uma situação conjuntural de curto prazo. Na visão de longo prazo, de 2007 a 2015, a rentabilidade de 178,66% está acima da meta atuarial acumulada de 172,94%. O plano registra também um superávit técnico de R\$ 51,9 milhões, o que comprova que o mesmo permanece saudável e há recursos para honrar os compromissos previdenciários, conforme pode ser observado no parecer atuarial disponível neste relatório.

# DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES - ATIVOS E VINCULADOS

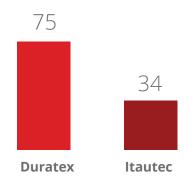
### Distribuição por gênero



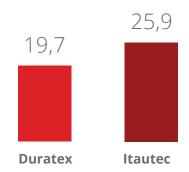
#### Distribuição por faixa etária



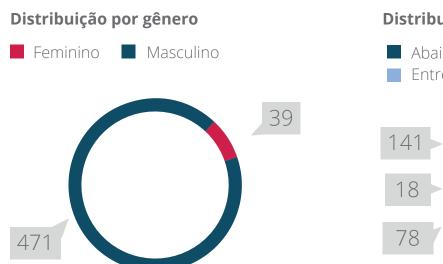
#### Distribuição por patrocinadora



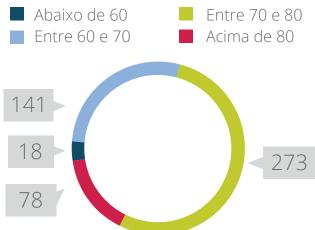
#### TVP (Tempo de Vinculação ao Plano)



# DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES - ASSISTIDOS



# Distribuição por faixa etária





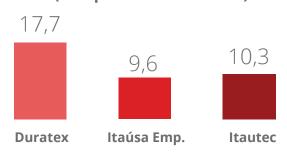




#### Distribuição por patrocinadora



#### TMA (Tempo Médio Assistido)



# RENTABILIDADE DO PLANO BD

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Plano BD	14,20%	5,26%	21,00%	9,27%	8,40%	24,58%	1,28%	11,55%	14,92%
Meta Atuarial	13,30%	11,80%	9,30%	11,79%	11,38%	11,51%	9,78%	11,27%	16,24%
Poupança	7,80%	7,74%	7,09%	6,81%	7,50%	6,59%	5,64%	7,01%	8,08%
CDI	11,80%	12,37%	9,90%	9,74%	11,62%	8,41%	8,05%	10,81%	13,25%
INPC	5,15%	6,48%	4,10%	6,47%	6,08%	6,20%	5,56%	6,23%	11,28%

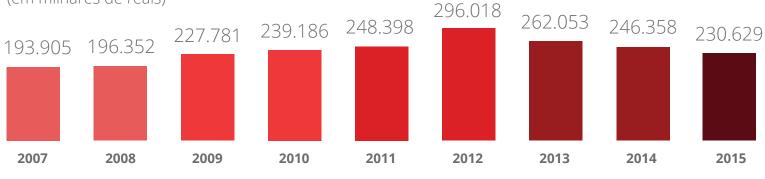
# RENTABILIDADE DO PLANO BD - ACUMULADO

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Plano BD	14,20%	20,21%	45,45%	58,93%	72,28%	114,63%	117,38%	142,49%	178,66%
Meta Atuarial	13,30%	26,67%	38,45%	54,77%	72,39%	92,23%	111,03%	134,81%	172,94%
Poupança	7,80%	16,14%	24,38%	32,85%	42,81%	52,22%	60,81%	72,08%	85,99%
CDI	11,80%	25,63%	38,07%	51,51%	69,12%	83,34%	98,10%	119,52%	148,60%
INPC	5,15%	11,96%	16,55%	24,10%	31,64%	39,80%	47,57%	56,77%	74,45%

# INVESTIMENTOS DO PLANO BD





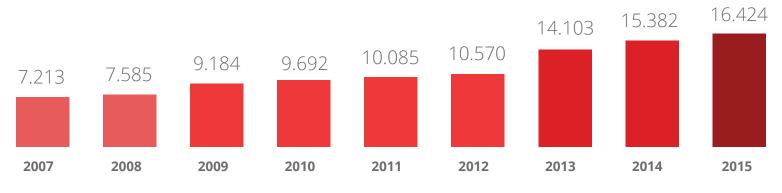




Anterior

# PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS

(em milhares de reais)



# **PARTICIPANTES**

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Ativos	142	132	119	114	97	85	55	48	44
Vinculados	31	22	22	19	36	42	67	64	65
Assistidos	610	603	598	576	563	552	538	522	510
TOTAL	783	757	739	709	696	679	660	634	619

# DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

		2014		2015			
Segmentos	R\$ mil	% Total	Rentabilidade	R\$ mil	% Total	Rentabilidade	
Renda Fixa	246.359	100,0%	11,81%	230.629	100,0%	14,92%	
TOTAL	246.359	100,0%	11,55%	230.629	100,0%	14,92%	









# SUMÁRIO





Clique no nome do capítulo desejado

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anterior

BALANÇO PATRIMONIAL	37
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	39
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	42
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS	43
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS	45
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO	47
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS	48
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS	50
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	52

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014



	2015			2014		
ATIVO	PLA	NOS	Consolidado	PLANOS		Consolidado
	BD	PAI	Consolidado	BD	PAI	Consolidado
DISPONÍVEL	17	190	207	24	69	93
REALIZÁVEL	235.140	2.053.357	2.288.497	250.698	1.869.971	2.120.669
Gestão Previdencial	-	-	-	-	279	279
Gestão Administrativa	154	137	291	140	168	308
Investimentos	234.986	2.053.220	2.288.206	250.558	1.869.524	2.120.082
Créditos Privados e Depósitos (Nota 5 b III)	511	65.034	65.545	1.004	57.686	58.690
Fundos de Investimento (Nota 5 b III)	230.291	1.982.135	2.212.426	245.531	1.804.493	2.050.024
Empréstimos e Financiamentos (Nota 5 b III)	-	6.051	6.051	-	7.345	7.345
Depósitos Judiciais/Recursais (Nota 5 c)	4.184	-	4.184	4.023	-	4.023
PERMANENTE	-	33	33	-	37	37
Imobilizado	-	28	28	-	37	37
Intangível	-	5	5	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	235.157	2.053.580	2.288.737	250.722	1.870.077	2.120.799

Próxima

Anterior

	2015				2014	
PASSIVO	PLA	NOS	111-1-	PLA	NOS	l'al-al-
	BD	PAI	Consolidado	BD	PAI	Consolidado
EXIGÍVEL OPERACIONAL (Nota 6)	780	1.507	2.287	813	1.796	2.609
Gestão Previdencial	452	570	1.022	485	546	1.031
Gestão Administrativa	176	797	973	188	848	1.036
Investimentos	152	140	292	140	402	542
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	3.637	-	3.637	3.369	-	3.369
Investimentos (Nota 7 a)	3.637	-	3.637	3.369	-	3.369
PATRIMÔNIO SOCIAL	230.740	2.052.073	2.282.813	246.540	1.868.281	2.114.821
Patrimônio de Cobertura do Plano	205.779	1.463.870	1.669.649	200.227	1.350.290	1.550.517
Provisões Matemáticas (Nota 8 b)	153.785	1.463.870	1.617.655	148.101	1.350.290	1.498.391
Benefícios Concedidos	134.338	270.525	404.863	129.944	215.321	345.265
Benefícios a Conceder	19.447	1.193.345	1.212.792	18.157	1.134.969	1.153.126
Equilíbrio Técnico	51.994	-	51.994	52.126	-	52.126
Resultados Realizados	51.994	-	51.994	52.126	-	52.126
Superávit Técnico Acumulado (Nota 9)	51.994	-	51.994	52.126	-	52.126
Reserva de Contingência	30.296	-	30.296	37.025	-	37.025
Reserva Especial	21.698	-	21.698	15.101	-	15.101
Fundos (Nota 10)	24.961	588.203	613.164	46.313	517.991	564.304
Fundos Previdenciais	24.803	585.878	610.681	46.178	515.844	562.022
Fundos Administrativos	158	2.325	2.483	135	2.147	2.282
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	235.157	2.053.580	2.288.737	250.722	1.870.077	2.120.799









# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 — CONSOLIDADO



#### Em milhares de Reais

	DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	2.114.821	1.989.991	6,3%
	1. Adições	306.354	259.110	18,2%
(+)	Contribuições Previdenciais	14.137	12.651	11,7%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	287.290	240.810	19,3%
(+)	Receitas Administrativas	4.520	5.376	-15,9%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	407	273	49,1%
	2. Destinações	(138.362)	(134.280)	3,0%
(-)	Benefícios	(118.345)	(106.432)	11,2%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	(15.291)	(22.956)	-33,4%
(-)	Despesas Administrativas	(4.708)	(4.881)	-3,5%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	(18)	(11)	63,6%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	167.992	124.830	34,6%
(+/-)	Provisões Matemáticas	119.264	92.214	29,3%
(+/-)	Déficit Técnico do Exercício	(132)	(1.016)	-87,0%
(+/-)	Fundos Previdenciais	48.659	32.875	48,0%
(+/-)	Fundos Administrativos	201	757	-73,4%
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	2.282.813	2.114.821	7,9%





## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 — PLANO BD



#### Em milhares de Reais

	DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	246.540	262.419	-6,1%
	1. Adições	42.620	31.807	34,0%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	42.068	31.299	34,4%
(+)	Receitas Administrativas	529	491	7,7%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos – Gestão Administrativa	23	17	35,3%
	2. Destinações	(58.420)	(47.686)	22,5%
(-)	Benefícios	(48.827)	(44.049)	10,8%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos – Gestão Previdencial	(9.064)	(3.146)	288,1%
(-)	Despesas Administrativas	(529)	(491)	7,7%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(15.800)	(15.879)	-0,5%
(+/-)	Provisões Matemáticas	5.684	6.951	-18,2%
(+/-)	Déficit Técnico do Exercício	(132)	(1.016)	-87,0%
(+/-)	Fundos Previdenciais	(21.375)	(21.831)	-2,1%
(+/-)	Fundos Administrativos	23	17	35,3%
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	230.740	246.540	-6,4%







## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 — PLANO PAI



#### Em milhares de Reais

	DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
	A) Patrimônio Social - início do exercício	1.868.281	1.727.572	8,1%
	1. Adições	263.734	227.303	16,0%
(+)	Contribuições Previdenciais	14.137	12.651	11,7%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	245.222	209.511	17,0%
(+)	Receitas Administrativas	3.991	4.885	-18,3%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	384	256	50,0%
	2. Destinações	(79.942)	(86.594)	-7,7%
(-)	Benefícios	(69.518)	(62.383)	11,4%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(6.227)	(19.810)	-68,6%
(-)	Despesas Administrativas	(4.179)	(4.390)	-4,8%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	(18)	(11)	63,6%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	183.792	140.709	30,6%
(+/-)	Provisões Matemáticas	113.580	85.263	33,2%
(+/-)	Fundos Previdenciais	70.034	54.706	28,0%
(+/-)	Fundos Administrativos	178	740	-75,9%
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	2.052.073	1.868.281	9,8%





### DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 - CONSOLIDADO



#### Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.282	1.525	49,64%
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.927	5.649	-12,78%
1.1. Receitas	4.927	5.649	-12,78%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.334	3.117	-25,12%
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.163	2.233	-3,13%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	23	26	-11,54%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	407	273	49,08%
2. Despesas Administrativas	4.708	4.881	-3,54%
2.1. Administração Previdencial	2.937	2.978	-1,38%
Pessoal e encargos	1.230	1.151	6,86%
Treinamentos/congressos e seminários	39	78	-50,00%
Viagens e estadias	1	4	-75,00%
Serviços de terceiros	742	626	18,53%
Despesas gerais	521	682	-23,61%
Depreciações e amortizações	10	8	25,00%
Tributos	250	270	-7,41%
Outras Despesas	144	159	-9,43%
2.2. Administração dos Investimentos	1.771	1.903	-6,94%
Pessoal e encargos	768	743	3,36%
Treinamentos/congressos e seminários	25	28	-10,71%
Serviços de terceiros	340	416	-18,27%
Despesas gerais	637	710	-10,28%
Outras Despesas	1	6	-83,33%
3. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	(18)	(11)	63,64%
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	201	757	-73,45%
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	201	757	-73,45%
3) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	2.483	2.282	8,81%







## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 — PLANO BD



#### Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	135	118	14,4%
1. Custeio da Gestão Administrativa	552	508	8,66%
1.1. Receitas	552	508	8,66%
Custeio Administrativo dos Investimentos	529	491	7,74%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	23	17	35,29%
2. Despesas Administrativas	529	491	7,77%
2.1. Administração Previdencial	391	360	8,65%
2.1.1. Despesas Comuns	340	132	157,58%
2.1.2. Despesas Específicas	51	228	-77,57%
Serviços de terceiros	-	176	-100,00%
Despesas gerais	2	5	-60,00%
Tributos	26	24	8,33%
Outras Despesas	23	23	0,64%
2.2. Administração dos Investimentos	138	131	5,34%
2.2.1. Despesas Comuns	95	88	7,95%
2.2.2. Despesas Específicas	43	43	0,00%
Serviços de terceiros	1	-	-100,00%
Despesas gerais	42	43	-2,33%
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2)	23	17	34,43%
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	23	17	34,43%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	158	135	16,93%





## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 — PLANO PAI



DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.147	1.407	52,59%
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.375	5.141	-14,90%
1.1. Receitas	4.375	5.141	-14,90%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.334	3.117	-25,12%
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.634	1.742	-6,20%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	23	26	-11,54%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	384	256	50,00%
2. Despesas Administrativas	4.179	4.390	-4,81%
2.1. Administração Previdencial	2.546	2.618	-2,75%
2.1.1. Despesas Comuns	2.171	1.987	9,26%
2.1.2. Despesas Específicas	375	631	-40,57%
Treinamentos/congressos e seminários	1	-	0,00%
Viagens e estadias	-	4	-100,00%
Serviços de terceiros	-	37	-100,00%
Despesas gerais	20	215	-90,70%
Depreciações e amortizações	10	8	25,00%
Tributos	224	247	-9,31%
Outras Despesas	120	120	0,00%
2.2. Administração dos Investimentos	1.633	1.772	-7,84%
2.2.1. Despesas Comuns	1.292	1.423	-9,21%
2.2.2. Despesas Específicas	341	349	-2,29%
Serviços de terceiros	8	19	-57,89%
Despesas gerais	333	330	0,91%
3. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	(18)	(11)	63,64%
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	178	740	-75,95%
5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)	178	740	-75,95%
s) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	2.325	2.147	8,29%





# DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 — PLANO BD



#### Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
1. Ativos	235.157	250.722	-6,21%
Disponível	17	24	-29,17%
Recebível	154	140	10,34%
Investimento	234.986	250.558	-6,21%
Créditos Privados e Depósitos	511	1.004	-49,10%
Fundos de Investimento	230.291	245.531	-6,21%
Depósitos Judiciais/Recursais	4.184	4.023	4,00%
2. Obrigações	4.417	4.182	5,62%
Operacional	780	813	-4,06%
Contingencial	3.637	3.369	7,95%
3. Fundos não Previdenciais	158	135	17,04%
Fundos Administrativos	158	135	17,04%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	230.582	246.405	-6,42%
Provisões Matemáticas	153.785	148.101	3,84%
Superávit Técnico	51.994	52.126	-0,25%
Fundos Previdenciais	24.803	46.178	-46,29%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	51.994	52.126	-0,25%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	51.994	52.126	-0,25%



Anterior

# DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 — PLANO PAI

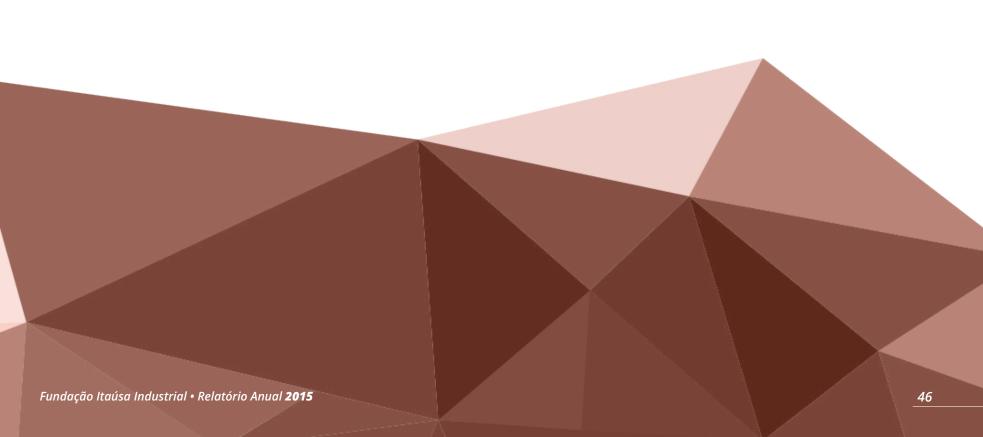


#### Em milhares de Reais

2015	2014	Variação (%)
2.053.580	1.870.077	9,81%
190	69	175,36%
137	447	-69,35%
2.053.220	1.869.524	9,83%
65.034	57.686	12,74%
1.982.135	1.804.493	9,84%
6.051	7.345	-17,62%
33	37	-10,81%
1.507	1.796	-16,09%
1.507	1.796	-16,09%
2.325	2.147	8,29%
2.325	2.147	8,29%
2.049.748	1.866.134	9,84%
1.463.870	1.350.290	8,41%
585.878	515.844	13,58%
	2.053.580  190  137  2.053.220  65.034  1.982.135  6.051  33  1.507  1.507  2.325  2.325  2.049.748  1.463.870	2.053.580       1.870.077         190       69         137       447         2.053.220       1.869.524         65.034       57.686         1.982.135       1.804.493         6.051       7.345         33       37         1.507       1.796         2.325       2.147         2.325       2.147         2.049.748       1.866.134         1.463.870       1.350.290



Anterior



## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 — CONSOLIDADO



#### Em milhares de Reais

			Em minares de		
	DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)	
	A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	2.112.539	1.988.466	6,2%	
	1. Adições	303.761	256.578	18,4%	
(+)	Contribuições	16.471	15.768	4,5%	
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	287.290	240.810	19,3%	
	2. Destinações	(135.970)	(132.505)	2,6%	
(-)	Benefícios	(118.345)	(106.432)	11,2%	
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(15.291)	(22.956)	-33,4%	
(-)	Custeio Administrativo	(2.334)	(3.117)	-25,1%	
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	167.791	124.073	35,2%	
(+/-)	Provisões Matemáticas	119.264	92.214	29,3%	
(+/-)	Fundos Previdenciais	48.659	32.875	48,0%	
(+/-)	Déficit Técnico do Exercício	(132)	(1.016)	-87,0%	
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	2.280.330	2.112.539	7,9%	
	C) Fundos não previdenciais	2.483	2.282	8,8%	
(+/-)	Fundos Administrativos	2.483	2.282	8,8%	





## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 — PLANO BD



#### Em milhares de reais

	DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	246.405	262.301	-6,1%
	1. Adições	42.068	31.299	34,4%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	42.068	31.299	34,4%
	2. Destinações	(57.891)	(47.195)	22,7%
(-)	Benefícios	(48.827)	(44.049)	10,8%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(9.064)	(3.146)	188,1%
(-)	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(15.823)	(15.896)	-0,5%
(+/-)	Provisões Matemáticas	5.684	6.951	-18,2%
(+/-)	Fundos Previdenciais	(21.375)	(21.831)	-2,1%
(+/-)	Déficit Técnico do Exercício	(132)	(1.016)	-87,0%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	230.582	246.405	-6,4%
	C) Fundos não previdenciais	158	135	17,0%
(+/-)	Fundos Administrativos	158	135	17,0%





## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 — PLANO PAI



#### Em milhares de Reais

	DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
	A) Ativo Líquido - início do exercício	1.866.134	1.726.165	8,1%
	1. Adições	261.693	225.279	16,2%
(+)	Contribuições	16.471	15.768	4,5%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	245.222	209.511	17,0%
	2. Destinações	(78.079)	(85.310)	-8,5%
	Benefícios	(69.518)	(62.383)	11,4%
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(6.227)	(19.810)	-68,6%
(-)	Custeio Administrativo	(2.334)	(3.117)	-25,1%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	183.614	139.969	31,2%
	Provisões Matemáticas	113.580	85.263	33,2%
(+/-)	Fundos Previdenciais	70.034	54.706	28,0%
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	2.049.748	1.866.134	9,8%
	C) Fundos não previdenciais	2.325	2.147	8,3%
(+/-)	Fundos Administrativos	2.325	2.147	8,3%





# DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 — PLANO BD



#### Em milhares de Reais

2015	2014	Variação (%)
234.823	250.399	-6,2%
153.785	148.101	3,8%
134.338	129.944	3,4%
134.338	129.944	3,4%
19.447	18.157	7,1%
19.447	18.157	7,1%
51.994	52.126	-0,3%
51.994	52.126	-0,3%
51.994	52.126	-0,3%
30.296	37.025	-18,2%
21.698	15.101	43,7%
24.803	46.178	-46,3%
24.803	46.178	-46,3%
604	625	-3,4%
452	485	-6,8%
152	140	8,6%
3.637	3.369	8,0%
3.637	3.369	8,0%
	234.823 153.785 134.338 134.338 19.447 19.447 51.994 51.994 30.296 21.698 24.803 24.803 604 452 152 3.637	234.823       250.399         153.785       148.101         134.338       129.944         19.447       18.157         19.447       18.157         51.994       52.126         51.994       52.126         51.994       52.126         30.296       37.025         21.698       15.101         24.803       46.178         604       625         452       485         152       140         3.637       3.369



Anterior

# DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 — PLANO PAI



#### Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2015	2014	Variação (%)
Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	2.050.458	1.867.082	9,8%
1. Provisões Matemáticas	1.463.870	1.350.290	8,4%
1.1. Benefícios Concedidos	270.525	215.321	25,6%
Contribuição Definida	270.525	215.321	25,6%
1.2. Benefício a Conceder	1.193.345	1.134.969	5,1%
Contribuição Definida	1.193.345	1.134.969	5,1%
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	722.226	694.771	4,0%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	471.119	440.198	7,0%
3. Fundos	585.878	515.844	13,6%
3.1. Fundos Previdenciais	585.878	515.844	13,6%
4. Exigível Operacional	710	948	-25,1%
4.1. Gestão Previdencial	570	546	4,4%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	140	402	-65,2%



Anterior

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM MILHARES DE REAIS)







#### NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL



A Fundação Itaúsa Industrial ("Fundação"), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com sede na Av. Paulista, 1.938, 17° andar, Bela Vista, São Paulo, autorizada a funcionar pelo Ministério da Previdência Social pela Portaria nº 1.618, de 16 de novembro de 1994 com a denominação Aricanduva Previdência S/C, cuja razão social foi alterada para Fundação Itaúsa Industrial, conforme a Portaria da Secretaria de Previdência Complementar nº 862, de 18 de maio de 2001, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelos Conselhos Fiscal e Deliberativo em reuniões realizadas nos dias 04 e 07 de março de 2016, respectivamente.

# B FINALIDADE

A Fundação tem como objetivo a instituição, administração e execução de planos de benefícios de Caráter previdenciário nas formas disciplinadas em seu Estatuto Social, Regulamentos dos planos de benefícios e a legislação vigente.

Os recursos para custeio dos planos de benefícios atualmente em vigor, Plano de Benefício Definido ("Plano BD") e Plano de Benefícios de Contribuição Definida ("Plano PAI"), provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos das aplicações dessas contribuições nos ativos autorizados pelo órgão governamental competente.

O Plano BD, do tipo benefício definido, é um plano em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes e tem por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia, destina-se a complementar, nos termos de seu respectivo regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social.

O Plano PAI, do tipo contribuição definida, tem por finalidade a concessão de benefício de caráter previdenciário na forma de renda mensal por tempo determinado, independente da concessão do benefício de aposentadoria pela Previdência Social, sendo que a renda mensal dos benefícios concedidos é apurada na data de concessão do benefício, com base no saldo de conta total, conforme regulamento do plano, que é formado por contribuições do próprio participante, da patrocinadora à qual estiver vinculado e pelos rendimentos das aplicações financeiras, motivo pelo qual este tipo de plano não apresenta risco atuarial.







### C) PATROCINADORAS

**S**ão entendidas como patrocinadoras as sociedades que celebrem Convênio de Adesão com o plano de benefícios. Em 31 de dezembro de 2015 os planos de benefícios administrados pela Fundação possuíam as seguintes patrocinadoras:



Plano BD – CNPB 19.790.037-18	Plano PAI – CNPB 20.010.017-38
Duratex S.A.	Duratex S.A.
Duratex Empreendimentos Ltda.	Duratex Empreendimentos Ltda.
Duratex Florestal Ltda.	Duratex Florestal Ltda.
Fundação Itaúsa Industrial	Elekeiroz S.A.
Itaúsa Empreendimentos S.A.	Fundação Itaúsa Industrial
Itautec S.A.	Itaúsa Empreendimentos S.A.
Itautec.Com Serviços S.A.	Itautec S.A.
Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A.	Itautec.Com Serviços S.A.
	Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A.



# D PARTICIPANTES



os participantes são todos os funcionários, administradores, ex-funcionários e ex-administradores de suas patrocinadoras que fizeram a opção aos planos de benefícios oferecidos.

Próxima

Abaixo demonstramos a posição de participantes e assistidos por patrocinadora e planos de benefícios:



Anterior

		2015			2014		
Patrocinadoras	Pla	inos	Total	Planos		Tatal	
	BD	PAI	Total	BD	PAI	Total	
ATIVOS	44	5.702	5.746	48	6.222	6.270	
Duratex S.A. e controladas	43	5.200	5.243	47	5.667	5.714	
Elekeiroz S.A.	-	422	422	-	455	455	
Fundação Itaúsa Industrial	-	10	10	-	10	10	
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	31	31	-	23	23	
Itautec S.A. e controladas	1	39	40	1	67	68	
ASSISTIDOS	510	457	967	522	385	907	
Duratex S.A. e controladas	446	322	768	457	280	737	
Elekeiroz S.A.	-	10	10	-	5	5	
Itaúsa Empreendimentos S.A.	5	2	7	5	2	7	
Itautec S.A. e controladas	59	123	182	60	98	158	
VINCULADOS	65	3.197	3.262	64	3.112	3.176	
Duratex S.A. e controladas	32	1.023	1.055	31	780	811	
Elekeiroz S.A.	-	35	35	-	14	14	
Fundação Itaúsa Industrial	-	4	4	-	4	4	
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	10	10	-	9	9	
Itautec S.A. e controladas	33	2.125	2.158	33	2.305	2.338	
Total	619	9.356	9.975	634	9.719	10.353	

### NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A s demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução PREVIC/DC nº 6, de 13 de novembro de 2013, Resolução CNPC nº 12, de 30 de agosto de 2013, que altera a Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011; Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009; Instrução PREVIC nº 5, de 08 de setembro de 2011, a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de Ativos e Passivos, observadas as gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, proporcionem informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com os itens 60 - 65 da NBC TG 26.







As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas de forma segregada por Plano de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
  - Investimentos Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

#### NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

# A ATIVO REALIZÁVEL

- **Gestão Previdencial** Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.
- **Gestão Administrativa** Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuadas pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.
  - Investimentos Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

## I. TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS, AÇÕES, FUNDOS DE INVESTIMENTO E DERIVATIVOS

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

**a) Títulos para negociação –** Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

**b) Títulos mantidos até o vencimento –** Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.



Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, e as variações estão sendo reconhecidas no resultado dos investimentos.



As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.



#### II. EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos aos participantes ativos são remunerados pelo índice de referência ou meta atuarial do plano de benefícios, acrescidos de juros de 1,15% a.a. e taxa de administração de 0,35% a.a. A Provisão de Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa (PDD) é constituída, se necessária, com base na avaliação do risco de crédito efetuada pela Entidade e por consulta aos assessores jurídicos.

# B ATIVO PERMANENTE

É composto por Ativos Imobilizado e Intangível, sendo o imobilizado demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, e o Intangível demonstrado ao custo de aquisição e amortização por tempo determinado. Ambos tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA

- 10% a.a. para Móveis e Utensílios;
- 20% a.a. para Equipamentos de Informática;
- 60 meses para Ativo Intangível.

## C EXIGÍVEL OPERACIONAL

São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos. Essas obrigações são segregadas por Gestão Previdencial, Administrativa e Investimentos.

# D EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com as práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

## (E) PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA



Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais. O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e contribuições administrativas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.



O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

# Anterior

## F) REGISTRO DAS ADIÇÕES, DEDUÇÕES, RECEITAS, DESPESAS,

Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas São escrituradas pelo regime contábil de competência. As Rendas/Variações Positivas de dividendos, as bonificações e os juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidos após a publicação da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

## G IMPOSTO DE RENDA

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei n° 11.053, que revogou a Medida Provisória n° 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5° dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

## H PIS/COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

#### NOTA 4 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, e, considerando que a Fundação administra dois planos de benefícios, os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeados através de contribuições dos Participantes e Patrocinadoras (Plano PAI) e por transferência de rentabilidade dos Investimentos (Plano BD), conforme Planejamento Orçamentário e de Custeio Administrativo da Fundação, aprovado pelo Conselho Deliberativo, que também especifica que parte das despesas administrativas previdenciais serão rateadas para as despesas da administração de investimentos, de acordo com o seguinte critério:

Despesas Administrativas	% Alocação entre Gestões	Critério de Rateio entre Planos	
administração Previdencial			
.1.Despesas Comuns			
Pessoal e encargos			
Treinamentos/Congressos e Seminários			
Viagens e estadias		N° de participantes	
Serviços de terceiros			
Despesas gerais			
Outras Despesas			
.2.Despesas Específicas	60%		
Pessoal e encargos	60%		
Treinamentos/Congressos e Seminários			
Viagens e estadias			
Serviços de terceiros		não há rateio	
Despesas gerais			
Depreciações e amortizações			
Tributos			
Outras Despesas			
dministração dos Investimentos			
.1.Despesas Comuns			
Pessoal e encargos			
Treinamentos/Congressos e Seminários			
Viagens e estadias		Patrimônio do Plano	
Serviços de terceiros			
Despesas gerais			
Outras Despesas	40%		
.2.Despesas Específicas			
Pessoal e encargos			
Treinamentos/Congressos e Seminários		mão há votoio	
Viagens e estadias		não há rateio	
Serviços de terceiros			
Despesas gerais			

As despesas administrativas de investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano.

A entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de contribuições específicas e receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação.



#### NOTA 5 - INVESTIMENTOS





Anterior

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários. A gestão dos investimentos dos planos e do PGA são realizadas por meio da Segregação Real dos Ativos.

Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA:

Patrocinadoras		2015			2014		
Patrociliadoras	Plano BD	Plano PAI	Total	Plano BD	Plano PAI	Total	
Créditos Privados e Depósitos	511	65.034	65.545	1.004	57.686	58.690	
Fundos de Investimento	230.291	1.982.135	2.212.426	245.531	1.804.493	2.050.024	
Empréstimos e Financiamentos	-	6.051	6.051	-	7.345	7.345	
Depósitos judiciais/recursais	4.184	-	4.184	4.023	-	4.023	
TOTAL	234.986	2.053.220	2.288.206	250.558	1.869.524	2.120.082	

## B TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, possuindo o Itaú Unibanco e outras Instituições Financeiras, como agentes de custódia, de acordo com a legislação em vigor.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento, tipo de carteira e segmento dos Títulos e Valores.

### I. TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO



Estão registrados a valor de mercado, em consonância com os limites e riscos estabelecidos na Política de Investimentos da Entidade.



Plano BD	2015		2014		
Descrição	Custo	Mercado	Custo	Mercado	
Debêntures não Conversíveis	284	284	799	799	
Debêntures Conversíveis em Ações	227	227	205	205	
Fundos de Investimentos Financeiros Exclusivos	82.670	82.670	111.415	111.415	
Total	83.181	83.181	112.419	112.419	



Plano BD	20	15	2014		
Descrição	Custo	Mercado	Custo	Mercado	
Debêntures Conversíveis em Ações	1.092	1.092	989	989	
Letras Financeiras	63.942	63.942	56.697	56.697	
Fundos de Investimentos Financeiros Exclusivos	1.944.112	1.944.112	1.766.911	1.766.911	
Fundos de Investimentos em Ações	38.023	38.023	37.582	37.582	
Total	2.047.169	2.047.169	1.862.179	1.862.179	

Os títulos classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco e o indexador.

#### I. TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os seguintes títulos:

Plano BD	2015		20	14
Descrição	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Fundos de Investimentos Financeiros	147.621	129.497	134.116	127.783
NTN-B	134.014	116.926	122.421	116.733
LETRAS FINANCEIRAS (LF)	13.607	12.571	11.695	11.050
Total	147.621	129.497	134.116	127.783

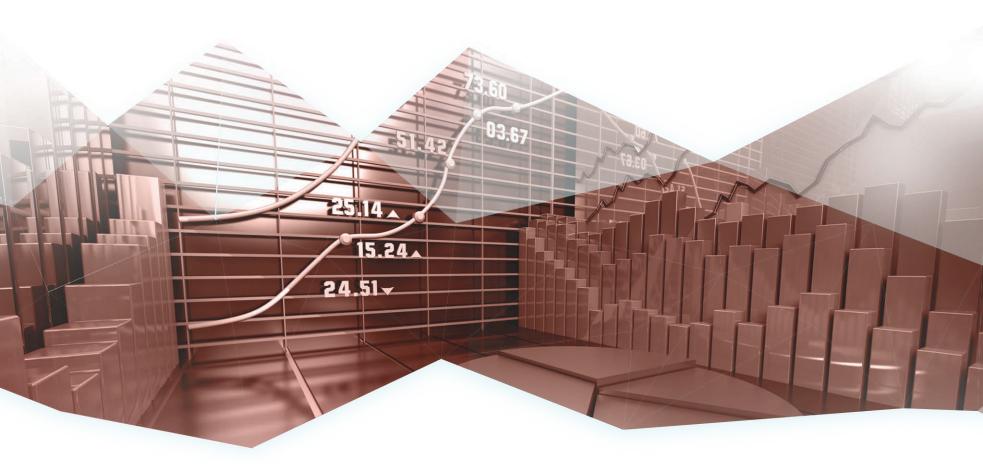
O quadro abaixo mostra o acompanhamento das Notas do Tesouro Nacional série B mantidas até o vencimento e informadas à PREVIC conforme Resolução nº 16, de 19 de novembro de 2014:



Ativo	Vencimento	Custo	Mercado
NTN-B	15/08/2016	2.350	2.340
NTN-B	15/05/2017	6.952	6.865
NTN-B	15/08/2020	7.017	6.572
NTN-B	15/08/2020	2.787	2.707
NTN-B	15/08/2022	9.301	8.486
NTN-B	15/08/2022	2.784	2.654
NTN-B	15/08/2024	32.555	28.886
NTN-B	15/08/2030	7.676	6.565
NTN-B	15/08/2030	13.705	11.743
NTN-B	15/08/2035	17.770	14.629
NTN-B	15/08/2040	703	578
NTN-B	15/08/2040	9.516	7.811
NTN-B	15/08/2045	7.277	5.867
NTN-B	15/08/2050	13.821	11.220
TOTAL		134.014	116.926







## III. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS POR VENCIMENTO



Plano BD	Vencimento			То	tal	
Descrição	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Créditos Privados e Depósitos	-	-	511	-	511	1.004
Cias Abertas - Debêntures não conversíveis	-	-	284	-	284	799
Patrocinadores - Debêntures conversíveis	-	-	227	-	227	205
Fundos de Investimento	176	32.845	77.237	120.033	230.291	245.531
Fundos Exclusivos	-	32.845	77.237	120.033	230.115	245.351
Notas do Tesouro Nacional - série B	-	15.318	38.181	120.033	173.532	146.685
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	3.843	-	3.843	41.152
Letras Financeiras	-	7.907	23.760	-	31.667	27.422
Letras do Tesouro Nacional	-	-	11.221	-	11.221	20.846
Certificados do Depósitos Bancários	-	9.283	-	-	9.283	8.144
Debêntures	-	342	-	-	342	684
Fundos de Investimento - FIDC	-	-	232	-	232	420
Contas a pagar/receber	-	(5)	-	-	(5)	(2)
Fundo PGA	-	-	-	-	176	180

32.845

77.748

120.033

230.802

248.521





176

TOTAL

## III. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS POR VENCIMENTO

Sumário	





PLANO PAI		Vencime	nto		Total		
Descrição	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014	
Créditos Privados e Depósitos	-	-	31.212	33.822	65.034	57.686	
Letras Financeiras	-	-	30.120	33.822	63.942	56.697	
Patrocinadores - Debêntures não conversíveis	-	-	1.092	-	1.092	989	
Fundos de Investimento	81.694	999.900	889.695	10.846	1.982.135	1.804.493	
Fundos Exclusivos	5.362	999.900	889.695	10.846	1.905.803	1.721.867	
Letras Financeiras	-	329.328	399.606	9.236	738.170	614.413	
Operações Compromissadas	-	566.392	-	-	566.392	630.258	
Letras do Tesouro Nacional	-	47.298	103.739	-	151.037	264.554	
Letras Financeiras do Tesouro	-	8.886	328.943	-	337.829	84.867	
Termo	-	28.856		-	28.856	40.177	
Certificados de Depósitos Bancários	-	10.660	13.563	841	25.064	35.694	
Debêntures	-	4.833	23.789	-	28.622	22.240	
Notas do Tesouro Nacional - Série B	-	-	14.228	769	14.997	18.604	
Fundos de Investimentos - FIDC	5.362	-	5.827	-	11.189	7.590	
DPGE	-	3.671	-	-	3.671	3.210	
Opções	-	1	-	-	1	381	
Contas a pagar/receber	-	(25)	-	-	(25)	(121)	
Fundos Abertos	38.309	-	-	-	38.309	45.044	
Fundos de Investimento em Ações	38.023	-	-	-	38.023	37.582	
Empréstimos e Financiamentos	-	1.915	4.136	-	6.051	7.345	
TOTAL	81.694	1.001.815	925.043	44.668	2.053.220	1.869.524	

#### IV. RENDA FIXA







Anterior

#### V. RENDA VARIÁVEL

Descrição	Plano	5	TOTAL		
	Plano BD	Plano PAI	31/12/2015	31/12/2014	
Fundos de Ações	-	38.023	38.023	37.582	
BTG Absoluto Institucional FIA	-	29.498	29.498	27.681	
Itaú Personnalité Momento 30 Ações	-	7.170	7.170	6.001	
Itaú Personnalité Momento Ações	-	1.355	1.355	1.996	
Itaú RPI Ações Ibovespa	-	-	-	1.904	
TOTAL		38.023	38.023	37.582	

## C DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS



Referem-se aos depósitos judiciais de PIS, IPTU, IPMF e CPMF. Abaixo, a posição dos depósitos judiciais:

Descrição	Depć	sito	Juros		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
PIC EC 10/96	149	149	535	478	684	627
PIS EC 17/97	489	489	1.733	1.576	2.222	2.065
IPTU	190	190	94	224	284	414
IPMF	18	18	14	13	32	31
CPMF	237	237	725	649	962	836
TOTAL	1.083	1.083	3.101	2.940	4.184	4.023





#### NOTA 6 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

## (A) GESTÃO PREVIDENCIAL E ADMINISTRATIVA

Corresponde à provisão de imposto de renda retido sobre os pagamentos de benefícios concedidos e contas a pagar dos gastos operacionais da Fundação.

## **B** INVESTIMENTOS

Corresponde ao IOF a recolher retido das operações com participantes e as provisões de reembolso entre planos, proveniente da transferência de recursos para cobertura do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

#### NOTA 7 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são avaliadas de acordo com as determinações contidas na NPC nº 22, do IBRACON. Tanto as contingências ativas como as passivas, são avaliadas pela Administração de forma individualizada, com base na opinião de seus consultores jurídicos. No caso das contingências ativas, as mesmas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.





Referem-se às provisões e depósitos judiciais de IPMF, IRRF, PIS e IPTU. Abaixo a posição das provisões contingenciais:

Dossvicão	Pro	Provisão		Juros		TAL
Descrição	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Provisões s/ Depósito Judicial	253	253	162	130	415	383
IRRF	253	253	162	130	415	383
Provisões c/ Depósito Judicial	842	842	2.380	2.144	3.222	2.986
PIS EC 10/96	149	149	535	478	684	627
PIS EC 17/97	489	489	1.733	1.576	2.222	2.065
IPTU	186	186	98	77	284	263
IPMF	18	18	14	13	32	31
TOTAL	1.095	1.095	2.542	2.274	3.637	3.369





#### NOTA 8 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram calculadas pelos atuários da empresa Willis Towers Watson (atual denominação da Towers Watson Consultoria Ltda.), cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando as características peculiares do Estatuto Social e Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

#### I. PROVISÕES MATEMÁTICAS DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada.

#### II. PROVISÕES MATEMÁTICAS DE BENEFÍCIOS A CONCEDER

Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

# B DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS



Dosseisão		2015		2014			
Descrição	Plano BD	Plano PAI	TOTAL	Plano BD	Plano PAI	TOTAL	
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	134.338	270.525	404.863	129.944	215.321	345.265	
Saldo de Contas dos Assistidos	-	270.525	270.525	-	215.321	215.321	
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	132.740	-	132.740	128.098	-	128.098	
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	1.598	-	1.598	1.846	-	1.846	
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	19.447	1.193.345	1.212.792	18.157	1.134.969	1.153.126	
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Inst.	-	722.226	722.226	-	694.771	694.771	
Saldo de Contas - Parcela Participantes	-	471.119	471.119	-	440.198	440.198	
Valor Atual dos Benef. Futuros Programados	19.369	-	19.369	18.081	-	18.081	
Valor Atual dos Benef. Futuros Não Programados	78	-	78	76	-	76	
Total do Exigível Atuarial	153.785	1.463.870	1.617.655	148.101	1.350.290	1.498.391	







## © PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

### I. PLANO BD

	2015	2014	
Hipóteses Econômicas			
Taxa real anual de juros	4,63%	4,50%	
Projeção do crescimento real de salário	2,27%	2,27%	
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0%	0%	
Projeção do crescimento real dos benefícios do Plano	0%	0%	
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo			
Salários	100%	100%	
Benefícios do Plano	100%	100%	
Benefícios do INSS	100%	100%	
Hipóteses Biométricas			
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 <sup>1</sup>	AT-2000 <sup>1</sup>	
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983	
Tábua entrada em invalidez	RRB-1944 modificada <sup>2</sup>	RRB-1944 modificada <sup>2</sup>	
Tábua de rotatividade	Experiência Fundação Itaúsa Industrial ajustada	Experiência Fundação Itaúsa Industrial ajustada	



<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> RRB-1944 modificada, suavizada em 70%.





#### CÁLCULO DA TAXA REAL ANUAL DE JUROS PARA O EXERCÍCIO DE 2015



taxa real anual de juros de 4,63% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução ACNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e Portaria PREVIC nº 708, de 25/12/2015.



De acordo com a referida metodologia a Duration do Passivo do Plano BD resultou em 9,21 anos (9,70 anos em 2014).



#### II. PLANO PAI



aposentadoria programável é composto por contribuições do participante e das patrocinadoras, acrescidas dos rendimentos financeiros.

#### NOTA 9 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Descrição	2015	2014	Variação
Plano BD	51.994	52.126	(132)
Reserva de Contingência	30.296	37.025	(6.729)
Reserva Especial para Revisão de Plano	21.698	15.101	6.597

# RESERVA DE CONTINGÊNCIA

O resultado superavitário do plano de benefício (Plano BD) obtido em 2015 e destinado à constituição de reserva de contingência representa 19,70% da totalidade das Reservas Matemáticas do referido Plano. Este percentual é formado pela Duration do Passivo de 2014 (9,70%), adicionado o limite de 10%, conforme Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014.

## RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DE PLANO

Após a constituição da Reserva de Contingência, os recursos excedentes formaram a Reserva Especial para Revisão de Plano, de acordo com a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008. O montante de R\$ 21.698 refere-se à formação de Reserva Especial do período de 2013 a 2015, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2013	2014	2015	TOTAL
Reserva Especial para Revisão de Plano	2.908	12.193	6.597	21.698

#### NOTA 10 - FUNDOS



Descrição	2015	2014	Constituição/Reversão
Fundos Previdenciais	610.681	562.022	48.659
Plano BD	24.803	46.178	(21.375)
Plano PAI	585.878	515.844	70.034
Fundos Administrativos	2.483	2.282	201
Plano BD	158	135	23
Plano PAI	2.325	2.147	178
Total Fundos	613.164	564.304	48.860





# A FUNDOS PREVIDENCIAIS

#### PLANO BD

- I. Constituído em 2010, para atendimento ao disposto no art. 17 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, com a finalidade de destinar parte da reserva especial para revisão de plano, de acordo com a solicitação enviada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar Previc, e aprovada pela Portaria nº 36, de 25 de janeiro de 2013.
- II. O processo de destinação prevê a reversão de valores aos participantes e patrocinadores, sendo que os valores destinados aos participantes e patrocinadores foram definidos conforme estabelecido no art. 15 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.
- III. A proporção dos valores atribuíveis aos patrocinadores foi estabelecida na solicitação enviada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar Previc, com base nas provisões matemáticas equivalentes de cada patrocinador em 31/12/2009.
- IV. O valor atribuível a cada participante e assistido foi estabelecido pela proporcionalidade do benefício efetivo ou projetado em 31/12/2012, conforme a solicitação enviada à Superintendência Nacional de Previdência Complementar Previc, sendo que os critérios de pagamento e alocação para os participantes e assistidos estão previstos no Regulamento do plano.
  - V. O Fundo é rentabilizado mensalmente pelo retorno dos investimentos do plano.
- VI. Apresentamos a seguir a posição dos valores distribuídos e os pagamentos efetuados até 31.12.2015:

		Patrocina	doras	Participantes	
Descrição	DURATEX	DURATEX ITAUTEC ITAÚSA (Ativos/Assist/Autop)  EMPREENDIMENTOS		TOTAL FUNDO	
Saldo Inicial em 31.12.2014	18.571	14.121	3.131	5.355	41.178
(-) Pagamentos p/ Patrocinadoras¹	(16.791)	(12.768)	(2.831)	-	(32.390)
(-) Pagamentos p/ Assisitidos¹	-	-	-	(3.931)	(3.931)
(-) Reversões <sup>2</sup>	-	-	-	(773)	(773)
+ Constituição para distrib. Futura³	7.666	5.830	1.292	2.269	17.057
+ Atualização	1.648	1.254	278	482	3.662
Saldo Final em 31.12.2015	11.094	8.437	1.870	3.402	24.803







#### PLANO PAI

I. Corresponde aos valores dos saldos das contas das patrocinadoras não utilizadas pelos participantes em função de sua opção no momento do desligamento do Plano. Esses valores podem ser utilizados para reduzir as contribuições futuras das patrocinadoras para o Plano de forma solidária, a exceção da Fundação Itaúsa Industrial, conforme previsto no convênio de adesão firmado entre estas e o plano. Abaixo a composição do Fundo em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Descrição	Fundação ITAÚSA Industrial	Demais Empresas	2015	Fundação ITAÚSA Industrial	Demais Empresas	2014
Saldo Inicial	71	515.773	515.844	64	461.074	461.138
+ Constituições	-	10.576	10.576	-	10.607	10.607
(-) Reversões	(5)	(10.034)	(10.039)	-	(9.492)	(9.492)
Rendimento	10	69.487	69.497	7	53.584	53.591
Saldo Final	76	585.802	585.878	71	515.773	515.844

# B FUNDO ADMINISTRATIVO

Destinado ao custeio das despesas com administração da gestão previdencial dos planos de benefícios (Plano BD e Plano PAI) e de investimentos (Plano BD), é constituído com recursos das patrocinadoras (Plano BD e PAI) e dos participantes (Plano PAI).

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> A distribuição foi iniciada no mês de mar/2013, conforme Portaria nº 36, de 25.01.13, publicada no D.O.U. de 28.01.13.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Refere-se ao valor dos participantes Ativos que é transferido mensalmente para Reserva de Benefícios a Conceder.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Valor disponível para distribuição futura cujo processo está na PREVIC para aprovação.

#### NOTA 11 - PARTES RELACIONADAS



Podem ser consideradas Partes Relacionadas da Fundação Itaúsa Industrial: os Participantes; as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio do Convênio de Adesão para oferecimento dos planos administrados pela Fundação aos seus funcionários e Dirigentes; e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Fundação Itaúsa Industrial.



Em 31.12.2015, os Planos BD e PAI possuíam em sua carteira própria Debêntures da patrocinadora Duratex totalizando R\$ 227 e R\$ 1.092, respectivamente.



#### NOTA 12 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

# A PERFIS DE INVESTIMENTO

Foi aprovada pela PREVIC, através da Portaria nº 357, de 17 de julho de 2014, a alteração do regulamento do Plano PAI que traz no Capítulo IX a criação dos Perfis de Investimentos. Com isso, a Fundação Itaúsa Industrial passou a oferecer aos participantes e assistidos do Plano PAI as opções de perfis Conservador, Moderado e Agressivo.

O quadro abaixo demonstra as informações sobre os perfis em 31.12.2015:

Plano PAI - CNPB 20.010.017-38			
Perfil	Qte. Participantes	Volume de Recursos	Rentabilidade
Conservador	7.317	1.214.272	13,44%
Moderado	1.721	243.936	10,40%
Agressivo	318	5.662	6,98%
Total	9.356	1.463.870	13,01%

A posição acima reflete as Reservas Matemáticas do Plano PAI-CD, distribuídas por perfis de investimento.

## B PROCESSO FISCALIZATÓRIO DA PREVIC

No início de 2015, a Fundação Itaúsa Industrial passou por processo de fiscalização da PREVIC envolvendo todos os planos de benefícios em um procedimento que acontece regularmente nos fundos de pensão. O processo foi encerrado em 2016 e não foram encontradas ocorrências de irregularidades ou inconsistências relevantes nas operações da Entidade.









# SUMÁRIO





Clique no nome do capítulo desejado

# INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Anterior

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	75
PARECER ATUARIAL — PLANO PAI-CD	77
PARECER ATUARIAL — PLANO BD	80
PARECER DO CONSELHO FISCAL	89
PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO	90
RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS	91
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS — PLANO CD	96
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS — PLANO BD	98
RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS — PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	100



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





#### Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras

#### Fundação Itaúsa industrial

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaúsa Industrial ("Entidade"), doravante referidas como consolidado, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.





Anterior

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **OPINIÃO**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaúsa Industrial e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

São Paulo, 22 de março de 2016.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5



### PARECER ATUARIAL — PLANO PAI-CD







Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial posicionado em 30/09/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD são: Duratex S.A., Duratex Florestal Ltda.., Duratex Empreendimentos Ltda., Elekeiroz S.A., Fundação Itaúsa Industrial, Itaúsa Empreendimentos S.A., Itautec S.A., Itautec Com Serviços S.A., Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A..

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaúsa Industrial, verificou--se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas .

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaúsa Industrial aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 357 publicada no D.O.U. de 17/07/2014.

# 1 ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder	30/09/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	8.263
Idade média (em anos)	40,1
Tempo de serviço médio (em anos)	12,8
Participantes em aguardo de benefício proporcional <sup>1</sup>	
Número	652

Benefícios Concedidos	30/09/2015
Número de aposentados válidos	405
Número de aposentados inválidos	
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	20
Número de pensionistas (grupos familiares)	

<sup>1</sup>Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

## 2

### HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS



Por ser o Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.



### REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Para a apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício foi utilizado o seguinte regime financeiro e método atuarial:

- · Regime Financeiro Capitalização
- · Método atuarial Capitalização Financeira



## 3 PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balanço Patrimonial da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD, de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$2.052.073.041, 72.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

## 4 PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base Balanço Patrimonial da Fundação Itaúsa Industrial, referente ao Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.463.870.039,00
Provisões Matemáticas	1.463.870.039,00
Benefícios Concedidos	270.525.127,40
Contribuição Definida	270.525.127,40
Saldo de Conta de Assistidos	270.525.127,40
Benefícios a Conceder	1.193.344.911,60
Contribuição Definida	1.193.344.911,60
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	722.226.306,27
Saldo de Contas - Parcela Participantes	471.118.605,33
Fundos	588.203.002,72
Fundo Previdencial	585.877.522,02
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	585.877.522,02
Fundo Administrativo	2.325.480,70



# Sumário

### **PATROCINADORAS**

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do plano, estimadas em 1,60% da folha de salários dos participantes.

Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas para 2016 em valor equivalente a 0,94% da folha de salários de participantes serão custeadas observadas as regras estabelecidas no regulamento do plano.



### **PARTICIPANTES**

Os participantes deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do plano, estimadas em 1.61% da folha de salários.



### **AUTOPATROCINADOS**

As contribuições dos participantes autopatrocinados, definidas no regulamento do plano, foram estimadas em 0,51% da folha de salários dos participantes.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.



### CONCLUSÃO

Face ao exposto, na qualidade de atuária responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios de Contribuição Definida PAI-CD da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaúsa Industrial com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaúsa Industrial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Towers Watson para tal destinatário.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2016.

Lenir Cavalcanti

Consultora Sênior

Samantha Redig Atuária Sênior MIBA nº 2.120

### PARECER ATUARIAL — PLANO BD



Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaúsa Industrial posicionado em 30/09/2015.



As empresas patrocinadoras do Plano de Benefício Definido são: Duratex S.A., Duratex Florestal Ltda., Duratex Empreendimentos Ltda., Fundação Itaúsa Industrial, Itaúsa Empreendimentos S.A., Itautec S.A., Itautec.Com Serviços S.A. e Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A.



Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação e pelas empresas, verificouse que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras oferecem o referido plano de benefícios a seus empregados considerando o regime de solidariedade entre todas as empresas dos compromissos referentes aos benefícios oferecidos pelo plano.

O Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial encontra-se em extinção desde 30/09/2002.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 36 de 25/01/2013.



Benefícios a Conceder	30/09/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	87
Idade média (em anos)	48,3
Tempo de serviço médio (em anos)	22,9
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹	
Número	21

Benefícios Concedidos	30/09/2015
Número de aposentados válidos	307
Idade média (em anos)	73,4
Valor médio do benefício	R\$ 2.449
Número de aposentados inválidos	44
Idade média (em anos)	68,1
Valor médio do benefício	R\$ 329
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	163
Idade média (em anos)	72,1
Valor médio do benefício	R\$ 1.421
Número de pensionistas (grupos familiares)	0
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0







¹Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

## 2 HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaúsa Industrial e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefício Definido, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pelas Resoluções nº 9 de 29/11/2012 e nº 15 de 19/11/2014 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,63% a.a.	4,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,27% a.a.	2,27% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%
Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (1)	AT-2000 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 modificada(²)	RRB-1944 modificada(²)

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Desligamento	Experiência Fundação Itaúsa Industrial Ajustada	Experiência Fundação Itaúsa Industrial Ajustada
Elegibilidade ao INSS	30 anos de contribuição para a mulher e 35 anos de contribuição para o homem	30 anos de contribuição para a mulher e 35 anos de contribuição para o homem
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
• Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Benefícios a conceder		
• Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem







A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

### TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juros , utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pelas Resoluções nº 9 de 29/11/2012 e nº 15 de 19/11/2014 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson realizou em novembro de 2015 estudo de aderência da taxa de juros do plano utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em dezembro de 2013 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,37% a.a. e com intervalo de confiança de 100%, suporte para adoção da taxa real de juros de 4,50% a.a para o plano de benefícios. Entretanto, de acordo com a resolução CGPC nº 26/2008, a taxa de juros a ser utilizada em caso de destinação e utilização de superávit corresponde à taxa máxima de juros real anual (5,63% a.a.) reduzida em um ponto percentual (4,63% a.a.). Com um intervalo de confiança de aproximadamente 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,63% a.a.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial informamos que a taxa real anual de juro de 4,63% foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2015 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios , à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Tábuas especificas por sexo

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Desagravada em 70%

O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação Itaúsa Industrial.



### PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira .



A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido, realizou, em agosto de 2015, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pelas Resoluções nº 9 de 29/11/2012 e nº 15 de 19/11/2014 e da Instrução nº 23 de 26/6/2015, apresentando o crescimento salarial real de 2,27% a.a.



O estudo foi aprovado pela Diretoria Executiva e pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação Itaúsa Industrial.

A patrocinadora considera que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,27% a.a. reflete a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, de acordo com as respectivas políticas de Recursos Humanos.

### FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.



### HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS



As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrênc ia de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.



Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes dos Planos de Benefício Definido da Fundação Itaúsa Industrial, foram realizados, no exercício de 2013, estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes de todos os planos da Fundação Itaúsa Industrial. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2015 são as indicadas por esse estudo.



### REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

Regime de Capitalização e Método Agregado: Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço/BD-DX, Complementação de Aposentadoria Especial/BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Idade/BD-DX, Complementação de Aposentadoria por Invalidez/BD-DX, Renda Mensal Vitalícia/BD-DX, Prêmio por Aposentadoria/ BD-DX, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social - COMAP/ BD-ltaúsa, Complementação de Aposentadoria concedida pela Previdência Social - COMAP/ BD-Itautec, Benefício Proporcional Diferido, Resgate, Portabilidade, Auxílio Funeral/ BD-Itaúsa, Auxílio Funeral/ BD-ltautec e Pecúlio por Morte/BD-DX.

# PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balanço da Fundação Itaúsa Industrial de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 230.740.008,74.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaúsa para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefício Definido possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a Resolução nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefício Definido ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaúsa Industrial.

### PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31/12/2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	205.778.838,88
Provisões Matemáticas	153.784.805,00
Benefícios Concedidos	134.337.860,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	134.337.860,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	132.739.943,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.597.917,00
Benefícios a Conceder	19.446.945,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	19.369.027 ,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	19.369.027,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	77.918,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	77.918,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	51.994.033 ,88
Resultados Realizados	51.994.033,88
Superávit Técnico Acumulado	51.994.033,88
Reserva de Contingência	30.295.606,58
Reserva Especial para Revisão de Plano	21.698.427,30
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	24.961.169,86
Fundos Previdenciais	24.802. 827,45
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
Revisão cf. Processo Previc	7.745.855,19
Revisão Disponível para distribuição 2014	17.056.972,26
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	158.342,41







Em 31/12/2009 houve destinação obrigatória e facultativa simultaneamente da Reserva Especial com a constituição do Fundo Previdencial para revisão do plano. Este fundo tem por finalidade a reversão dos valores às patrocinadoras, participantes e assistidos do Plano de Benefício Definido. Os critérios para utilização dos Fundos foram aprovados pela Previc por meio da Portaria nº 36, de 25/01/2013, publicada no D.O.U. de 28/01/2013.





A reversão de valores para as patrocinadoras está sendo feita desde março de 2013, em 36 parcelas mensais iguais.

Para os participantes e assistidos a destinação está sendo efetuada em conformidade com os critérios aprovados pela Previc, considerando o benefício efetivo dos ativos e o pago aos assistidos, observadas as disposições regulamentares vigentes.



Nos exercícios de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 o plano apresentou Reserva Especial.

A entidade, suas patrocinadoras e a Towers Watson decidiram por não efetuar a destinação e utilização do recursos para revisão do plano em 31/12/2013, uma vez que verificou-se em estudo realizado com a taxa de desconto de 3,5% a ser obrigatoriamente utilizada a partir de 2018, conforme determinava a Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008 alterada pela Resolução CGPC nº 10 de 19/12/2012, que não haveria registro de reserva especial e portanto com base no Art 9° da Resolução nº 26, de 29/11/2008, não indicava a perenidade das causas que deram origem ao superávit.

Tendo em vista a publicação da Resolução CNPC nº 15 e da Resolução CNPC nº 16 de 19/11/2014 que extinguiu a obrigatoriedade da utilização da taxa de desconto de 3,5% a partir de 2018, o valor apurado a título de reserva especial há mais de três exercícios consecutivos foi destinado em 2014.

Em 2014, foram constituídos Fundos Previdenciais para destinação da Reserva Especial que, em 31/12/2015 montam a R\$ 14.776.269,62 referente à parcela da Patrocinadora e R\$ 2.280.702,64 referente à parcela dos Participantes e Assistidos, totalizando R\$ 17.056.972,26 no Fundo Previdencial de Revisão Disponível para distribuição 2014.

Os critérios para utilização deste fundo encontram-se em análise pela Previc.

Ambos os Fundos Previdenciais têm por finalidade a reversão dos valores às patrocinadoras, participantes e assistidos do Plano de Benefício Definido, na forma prevista na Resolução CGPC nº 26/2008.

## (5) RESERVA DE CONTINGÊNCIA

De acordo com o art. 7° da Resolução CGPC n° 26/2008, alterada pela Resolução CNPC n° 22/2015, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

Limite da Reserva de Contingência = (10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisões Matemáticas

Para o Plano de Benefício Definido, temos:

Duração do Plano em 2014	Provisões Matemáticas	Limite Máximo	Limite pela Fórmula	Menor Limite
9,7 anos	R\$ 153.784.805,00	25%	10% + (1% X 9,7) = 19,7%	19,7%

Uma vez que o limite de 19,7% calculado pela fórmula é menor que 25%, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a 19,7% x R\$ 153.784.805,00 = R\$ 30.295.606,58.



Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurada sua concessão e manutenção.



## 6 AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

De acordo com o artigo no 28 - A da Resolução CGPC nº 26/2008, torna-se obrigatór io o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação para a avaliação atuar ial de encerramento do exercício de 2015, na situação de distribuição de superávit.



O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que a reserva especial do Plano de Benefício Definido não será destinada em 31/12/2015, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

# 7 VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado para 31/12/2015 pelo método de recorrência.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	153.784.805,00	157.949.649,39	(2,64%)
Benefícios Concedidos	134.337.860,00	136.919.729,38	(1,89%)
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	134.337.860,00	136.919.729,38	(1,89%)
Benefícios a Conceder	19.446.945,00	21.029.920,01	(7,53%)
Contribuição Definida	0,00	0,00	0,00%
Benefício Definido	19.446.945,00	21.029.920,01	(7,53%)

As provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos reduziram quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas, devido ao aumento na taxa de juros de 4,50% em 2014 para 4,63% a.a. em 2015.

# 8 CUSTO DO PLANO



Tendo em vista a adoção do método agregado na avaliação dos benefícios oferecidos pelo plano e a situação financeira favorável na data da avaliação, não recomendamos contribuição para o exercício de 2015.



Conforme orçamento informado pela Fundação Itaúsa, as despesas administrativas de 2016 em valor equivalente a 11,68% da folha de salários de participantes serão custeadas pelo retorno dos investimentos e pelo Fundo Administrativo, enquanto houver recursos neste.





Face ao exposto, na qualidade de atuária responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefício Definido, proveniente da unificação dos Planos de Benefícios BD-DX, BD-ltaúsa e BD Itautec da Fundação Itaúsa Industrial, informamos que o plano encontra-se solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaúsa Industrial com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaúsa Industrial em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Towers Watson para tal destinatário.

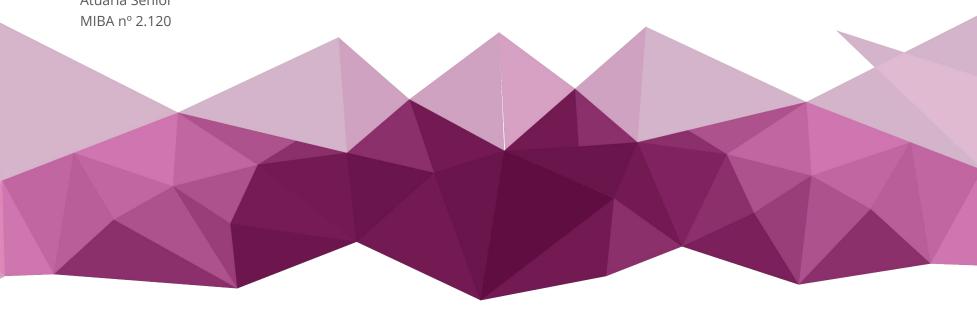
Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2016.

Lenir Cavalcanti

Consultora Sênior

Samantha Redig Atuária Sênior



# PARECER DO CONSELHO FISCAL



Próxima

Anterior

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL, nos termos do art. 15, inciso I do Estatuto Social, após exame do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, são de opinião que referidos documentos refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial da Entidade em 31 de dezembro de 2015.

Dessa forma, os membros deste Conselho Fiscal, no desempenho de suas atribuições estatutárias, recomendam sejam aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 04 de março de 2016.

Presidente: Irineu Govêa

#### **Conselheiros:**



# PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO



Em conformidade com o disposto no artigo 11, § 4°, alínea 'f', do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo analisou o parecer lavrado pelo Conselho Fiscal em livro próprio em reunião realizada em 4 de março de 2016.



Analisados o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Avaliação e Pareceres Atuariais, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, e a carta da PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes emitida em 07.03.2016, o Conselho Deliberativo concluiu pela exatidão de todos os documentos examinados, que, corroborados com os termos da referida carta, ficam aprovados na íntegra.



São Paulo, 07 de março de 2016.

Presidente: João Jacó Hazarabedian

Vice-presidente: Marcos Antonio De Marchi

#### **Conselheiros:**



# RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS



### ALOCAÇÃO DOS ATIVOS POR CARTEIRA E SEGMENTO

em milhares de reais

P	róxima

							em mii	nares ae reais
Control	Cons	solidado	Plan	o PAI-CD	Pla	no BD	PGA	
Carteira de Investimentos - TOTAL	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos	Valor	% sobre Total dos Investimentos
Carteira de Investimentos - Própria								
Segmento								
Renda Fixa	65.545	86,5%	65.034	91,5%	511	10,9%	-	-
Operações com Participantes	6.051	8,0%	6.051	8,5%	-	-	-	-
Depósitos Judiciais/ Recursais	4.184	-	-	-	4.184	-	-	-
TOTAL - Carteira Própria	75.780	100,0%	71.085	100,0%	4.695	100,0%	-	
Carteira de Investimentos - Terceirizada								
Segmento								
Renda Fixa	2.174.402	98,3%	1.941.168	98,1%	230.115	100,0%	3.119	100,0%
Renda Variável	38.023	1,7%	38.023	1,9%	-	-	-	-
TOTAL - Carteira Terceirizada	2.212.426	100,0%	1.979.192	100,0%	230.115	100,0%	3.119	100,0%
Carteira de Investimentos - TOTAL								
Segmento								
Renda Fixa	2.239.947	97,9%	2.006.202	97,9%	230.626	98,2%	3.119	100,0%
Renda Variável	38.023	1,7%	38.023	1,9%	-	-	-	-
Operações com Participantes	6.051	0,3%	6.051	0,3%	-	-	-	-
Depósitos Judiciais/ Recursais	4.184	-	-		4.184	-	-	-
Total dos Investimentos	2.288.206	100,0%	2.050.277	100,0%	234.810	100,0%	3.119	100,0%

### COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS

Sumário	





Anterior



	Con	solidado	Plan	no PAI-CD	P	lano BD		PGA
Carteira de Investimentos - TERCEIRIZADA	Valor	% sobre Total dos Investimentos						



#### DECOMPOSIÇÃO POR SEGMENTO / FUNDOS

SEGMENTO / FUNDOS								
Renda Fixa	2.174.365	98,3%	1.941.128	98,1%	230.115	100,0%	3.122	100,0%
Fundos Exclusivos	2.138.999	96,7%	1.905.763	96,3%	230.115	100,0%	3.122	100,0%
13.482.677/0001-55 - STAR FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	172.733	7,8%	172.733	8,7%	-	-	-	-
10.366.827/0001-77 - ITAÚSA INDUSTRIAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	690.056	31,2%	690.056	34,9%	-	-	-	-
03.618.274/0001-37 - NASHIRA FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	911.736	41,2%	908.614	45,9%	-	-	3.122	-
19.941.929/0001-43 - WESTERN ASSET NEWPORT NEWS FI MULTIMERCADO	134.360	6,1%	134.360	6,8%	-	-	-	-
05.575.512/0001-08 - CARTAGENA FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO PREVIDENCIÁRIO	230.115	10,4%	-	-	230.115	100,0%	-	-
Fundos Abertos	35.365	1,6%	35.365	1,8%	-	-	-	-
08.702.798/0001-25 - BRADESCO INSTITUCIONAL FICFI RENDA FIXA IMA-B	35.365	1,6%	35.365	1,8%	-	-	-	-
Renda Variável	38.023	1,7%	38.023	1,9%	-	-	-	-
Fundos Abertos	38.023	1,7%	38.023	1,9%	-	-	-	-
10.263.609/0001-07 - ITAÚ PERSONNALITÉ MOMENTO FIC AÇÕES	1.355	0,1%	1.355	0,1%	-	-	-	-
16.718.302/0001-30 - ITAÚ MOMENTO 30 FIC AÇÕES	7.170	0,3%	7.170	0,4%	-	-	-	-
11.977.794/0001-64 - BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	29.498	1,3%	29.498	1,5%	-	-	-	-
Total	2.212.388	100,0%	1.979.151	100,0%	230.115	100,0%	3.122	100,0%





### QUADRO COMPARATIVO DA ALOCAÇÃO DE INVESTIMENTOS X POLÍTICA DE INVESTIMENTOS X RESOLUÇÃO CMN 3.792 DE SETEMBRO DE 2009



		Conservador		Мо	derado	Agressivo		
Segmento	Resolução CMN 3.792/2009	% observado	Política de Investimentos	% observado	Política de Investimentos	% observado	Política de Investimentos	
	Limites Máximos		Limites Máximos		Limites Máximos		Limites Máximos	
Renda Fixa	Até 100%	99,66%	Até 100%	85,71%	Até 100%	70,49%	100%	
Renda Variável	Até 70%	0,00%	0%	14,29%	Até 17,5%	29,51%	Até 35%	
Operações com Participantes	Até 15%	0,34%	3%	0,00%	0%	0,00%	0%	



Anterior

**Comentários:** Não foram observados desenquadramentos em relação a Política de Investimentos e a Resolução CMN 3.792 de setembro de 2009.

Segmento	Resolução CMN 3.792/2009	Plano BD	Política de Investimentos	PGA	Política de Investimentos
	Limites Máximos	% observado	Limites Máximos	% observado	Limites Máximos
Renda Fixa	Até 100%	100,00%	Até 100%	100%	100%
Renda Variável	Até 70%	0,00%	Até 5%	0%	0%
Operações com Participantes	Até 15%	0,00%	Até 3%	0%	0%

### DESPESAS RELACIONADAS À ADMINISTRAÇÃO

#### em milhares de reais

Despesas Administrativas por Tipo	2015
Pessoal e Encargos	2.064
Sistemas de Informações	694
Tributos	408
Comunicação/Educação Previdenciária	300
Taxa de custódia	287
Infraestrutura	283
Avaliação atuarial	174
Serviços Financeiros	107
Auditorias	97
Contribuições às associações de classe	82
Honorários advocatícios	73
Consultorias	64
Rateio de Custos Comuns	41
Outras Despesas	27
Despesas de Expediente	7
TOTAL	4.708

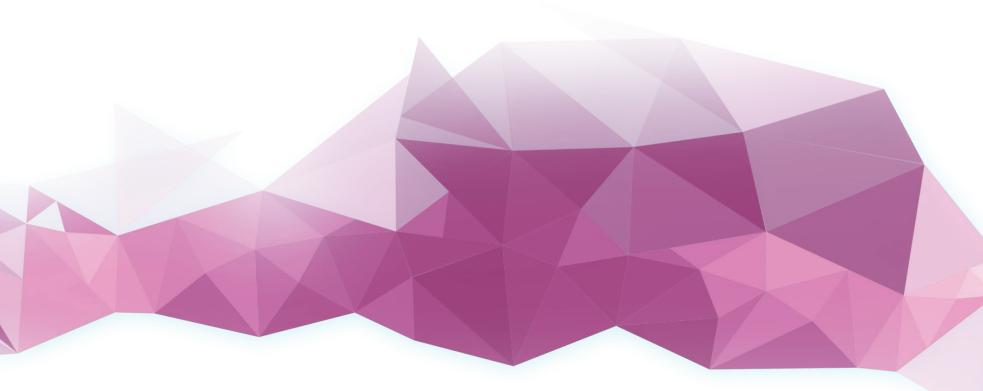
Despesas que não transitam pelo resultado	
Taxa de administração e custódia	1.654
Taxas ANBID/CETIP/CVM/SELIC	570
Corretagens e outras despesas	36







Despesas Administrativas por Plano/Gestão	2014	2015
Gestão Previdencial		
Plano PAI-CD	2.618	2.546
Plano BD	360	391
TOTAL	2.978	2.937
Gestão dos Investimentos		
Plano PAI-CD	1.771	1.633
Plano BD	131	138
TOTAL	1.902	1.771
TOTAL Despesas Administrativas		
Plano PAI-CD	4.389	4.179
Plano BD	491	529
TOTAL	4.880	4.708
Indicadores de Desempenho		
Despesas Administrativas	4.880	4.708
Investimentos	2.116.076	2.284.022
% Despesas Administrativas / Investimentos (a.a.)	0,23%	0,21%



# RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS — PLANO CD





4

Anterior

1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:		FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL
2. Exercício :		2015
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:		-
4. Plano de Benefício :		Plano de Aposentadoria Individual
5. Índice de Referência do Plano :	Indexador - IPCA	Taxa de Juros - <b>4,50% a a</b>
<b>6. AETQ</b> - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:		
6.1. Renda Fixa:		
6.2. Renda Variável:		Flavio Marassi Donatelli
6.3. Imóveis:		
6.4. Financiamentos:		
7. Mecanismo de Informação da Politica aos Participantes :		( <b>x</b> ) Meio Eletrônico ( ) Impresso

QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.792/2009							
Alaga a dag Dagunaa	8.1. Conserv	ador - Margem d	le Alocação	04 Caranadan Diramifia 2			
Alocação dos Recursos	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	9.1. Conservador - Diversificação			
Renda Fixa	97,0	100,0	99,0				
Renda Variável	0,0	0,0	0,0	Limites da Resolução 3792/2009 e			
Investimentos Estruturados	0,0	0,0	0,0				
Investimentos no Exterior	0,0	0,0	0,0	Anexo A da PI			
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0				
Imóveis	0,0	3,0	1,0				

Alaca a da Daguera	8.2. Moderado - Margem de Alocação			0.2 Madamida Biramisara	
Alocação dos Recursos	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	9.2. Moderado - Diversificação	
Renda Fixa	75,0	87,5	85,0	Limites da Resolução 3792/2009 e	
Renda Variável	12,5	17,5	15,0		
Investimentos Estruturados	0,0	5,0	0,0		
Investimentos no Exterior	0,0	2,50	0,0	Anexo A da PI	
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0		
Imóveis	0,0	0,0	0,0		

Alogogão dos Bosursos	8.3. Agressivo - Margem de Alocação				
Alocação dos Recursos	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)		
Renda Fixa	47,0	75,0	70,0		
Renda Variável	25,0	35,0	30,0		
Investimentos Estruturados	0,0	10,0	0,0		
Investimentos no Exterior	0,0	5,00	0,0		
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,0	0,0		
Imóveis	0,0	0,0	0,0		

#### 9.3. Agressivo - Diversificação

Limites da Resolução 3792/2009 e Anexo A da Pl









#### 10. Objetivos da gestão

Em 2014 houve implementação de Perfis de Investimentos, permitindo aos participantes escolher dentre 3 carteiras com relação risco/retorno esperado distintas. As alocações objetivo foram definidas considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando a elaboração desta Política de Investimento. Os números refletem, portanto, a alocação estratégica dos recursos, sujeita a movimentações táticas de acordo com as condições de mercado, mas obedecendo as faixas de alocação permitidas para cada perfil. Mudanças no cenário macroeconômico inevitavelmente alteram as expectativas de retorno dos ativos, bem como suas volatilidades, o que pode obrigar os administradores do plano a buscar uma nova alocação alvo dentro dos limites de alocação de cada segmento e cada perfil.

#### 11. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

Serão elegíveis os gestores de investimento que reconhecidamente operem em um ambiente de excelência em governança e controle de risco, e que ofereçam custos competitivos de acordo com os padrões do mercado. Para tal, a Entidade deverá seguir os procedimentos abaixo relacionados: Deverá ser feita uma prospecção no mercado sobre os gestores em questão; Realização de Due Diligence; -Se reunir com a equipe de gestão para entender seus processos, conhecer seus perfis e demais aspectos pertinentes à organização, oportunidade que poderá ser visitado o local da gestão para conhecer a estrutura física, bem como, os demais participantes da equipe; Elaborar um relatório final e submeter à Diretoria Executiva para aprovação. Como condição de elegibilidade dos gestores de investimento, somente serão aceitos fundos que se proponham a disponibilizar a composição da carteira atualizada em período pré-acordado e/ou a qualquer momento quando solicitado pela Entidade. Todo o processo de seleção quantitativo deverá ser sempre claro e auditável, para isso é necessário que seja utilizado ferramental adequado e que se mantenha o histórico documental do processo. Além dos critérios de "Tracking Error", "Information Ratio" e "Índice de Sucesso", é recomendado que os fundos de gestão ativa selecionados sejam avaliados em relação a sua rentabilidade e volatilidade. As avaliações quantitativas utilizarão dados de, no mínimo, 12 meses.

**RESTRIÇÕES:** Não serão elegíveis aplicações em fundos condominiais que no momento da aplicação possuam patrimônio liquido menor do que R\$ 50 milhões; Não serão elegíveis aplicações em fundos condominiais que no momento da aplicação possuam histórico de cotas com periodicidade menor de 12 meses; O valor investido em fundos condominiais não deverá representar mais do que 20% do patrimônio liquido desse; Serão elegíveis apenas os gestores que deem acesso detalhado à composição de sua carteira para fins de cálculo de risco e enquadramento sempre que necessário. Exceções às restrições listadas poderão ser analisadas pela Diretoria Executiva. No entanto, deverão ser justificadas e arquivadas junto ao histórico documental do processo.

#### 12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da Entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável. Como a Entidade possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta política, os princípios sócio-ambientais serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos de regras.

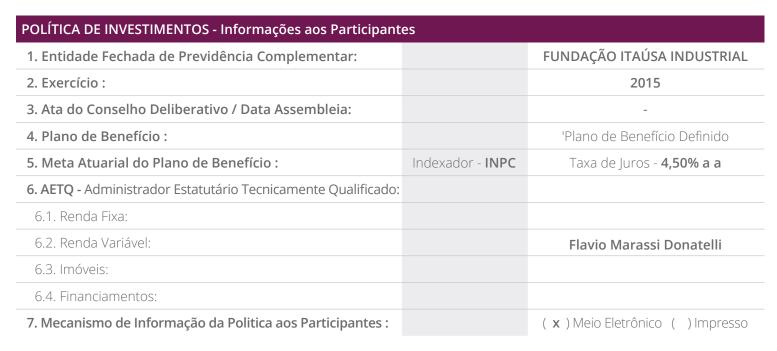
#### 13. Responsável, Local e Data

São Paulo, 23 de dezembro de 2015

Flavio Marassi Donatelli Diretor

# RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS — PLANO BD





		h	h
Pró	ixi	m	a

Anterior

Alocação dos Recursos	8. Ma	argem de Aloc	ação	9. Conservador - Diversificação	
	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)		
Renda Fixa	92	100	99		
Renda Variável	0	5	0		
nvestimentos Estruturados	0	0	0	Limites da Resolução 3792/2009	
nvestimentos no Exterior	0	0	0		
Empréstimos e Financiamentos	0	3	0		
lmóveis	0	0	0		

#### 10. Objetivos da gestão

A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da Fundação, através da superação da taxa INPC + 4,75% aa, meta atuarial do plano. Essa alocação foi definida com base em estudo de macro alocação de ativos, elaborado com o intuito de determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento, ou com base na estratégia de gestão definida para o horizonte de tempo vigente nesta política. O gestor poderá ser autorizado a praticar alocações táticas com a finalidade de superar os benchmarks definidos para o plano. Mudanças no cenário macroeconômico inevitavelmente alteram as expectativas de retorno dos ativos, bem como suas volatilidades, o que pode obrigar os administradores do plano a buscar um novo ponto de equilíbrio dentro dos limites de alocação de cada segmento.

#### 11. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa

A Fundação realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados. Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.

# Sumário





#### 12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável. Como a entidade possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos de regras.

#### 13. Responsável, Local e Data

São Paulo, 23 de dezembro de 2015

Flavio Marassi Donatelli Diretor

# RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS — PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA





Anterior

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - Informações aos Participantes				
1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:	FUNDAÇÃO ITAÚSA INDUSTRIAL			
2. Exercício :	2015			
3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembleia:	-			
4. Plano de Benefício :	Plano de Gestão Administrativa			
5. Índice de Referência do Plano	CDI			
6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:				
6.1. Renda Fixa:				
6.2. Renda Variável:	Flavio Marassi Donatelli			
6.3. Imóveis:				
6.4. Financiamentos:				

## QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN nº 3.792/2009

( x ) Meio Eletrônico ( ) Impresso

Alegação dos Dosumos	8. Margem de Alocação			O Diversifies Se	
Alocação dos Recursos	Lim. Inf (%)	Lim. Sup (%)	Alvo (%)	9. Diversificação	
Renda Fixa	100	100	100		
Renda Variável	0	0	0		
Investimentos Estruturados	0	0	0	Limites da Resolução 3792/2009	
Investimentos no Exterior	0	0	0		
Empréstimos e Financiamentos	0	0	0		
Imóveis	0	0	0		

#### 10. Objetivos da gestão

Os recursos dos planos de benefícios administrados pela entidade destinados a cobertura das despesas administrativas devem ser alocados em um fundo administrativo, que será feita de forma segregada (por plano) com uma parcela destinada às despesas específicas que competem a cada plano. A Fundação Itaúsa Industrial acompahará o desempenho dos investimentos e poderá realizar estudos de otimização visando à obtenção das metas de longo prazo.

7. Mecanismo de Informação da Politica aos Participantes :

#### 11. Critérios de Contratação - Administração de Carteiras de Renda Fixa e Renda Variável

A Fundação realiza as seguintes análises:

Análise Qualitativa - consiste na utilização de rigorosos critérios para a seleção de administradores, objetivando um relacionamento consistente e transparente em busca de melhores resultados. Os principais tópicos analisados são: Histórico da Instituição, Filosofia de Atuação, Análise legal, Metodologias de Gestão de Risco, Conflito de Interesses e Sistemas e Processos.

Análise Quantitativa - consiste em análises estatísticas dos fundos com objetivo de avaliação dos produtos administrados pelas Instituições.





#### 12. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam a favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental. A maneira mais comum de adoção desse conjunto de regras ocorre por meio da adesão a protocolos ou iniciativas lideradas por órgãos da sociedade civil e organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU). A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir as regras de investimento responsável. Como a entidade possui uma estrutura enxuta e focada no controle de riscos, decidiu-se que, ao longo da vigência desta política, os princípios socioambientais serão observados sempre que possível, sem adesão a protocolos de regras.

#### 13. Responsável, Local e Data

São Paulo, 23 de dezembro de 2015

Flavio Marassi Donatelli Diretor